



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 34/2015-CONSEPEX

Natal, 13 de novembro de 2015.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que este Conselho, reunido ordinariamente nesta data, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13.do Estatuto do IFRN,

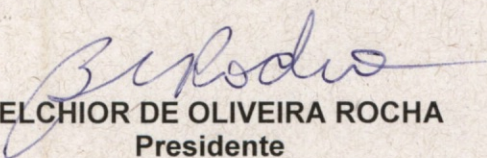
CONSIDERANDO

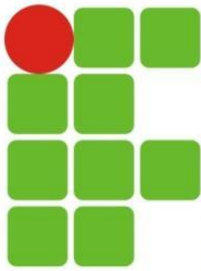
o que consta no Processo nº. 23425.031459.2015-54, de 24 de agosto de 2015,

DELIBERA:

I – **APROVAR**, na forma do anexo, o Projeto de Autorização de Funcionamento, para o *Campus* São Gonçalo do Amarante, do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, na modalidade presencial, cujo Projeto Pedagógico foi aprovado pela Resolução nº. 18/2012-CONSUP/IFRN, de 1º de março de 2012 e adequado nos termos da Deliberação nº 85/2013, de 29 de novembro de 2013.

II – **PROPOR** ao Conselho Superior a autorização do funcionamento do referido curso, no *Campus* São Gonçalo do Amarante, a partir do primeiro semestre letivo de 2016.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto de Autorização de
Funcionamento do Curso Superior
de Tecnologia em*

Redes de Computadores

na modalidade presencial

Campus São Gonçalo do Amarante

www.ifrn.edu.br



*Projeto de Autorização de
Funcionamento do Curso Superior de
Tecnologia em

Redes de

Computadores

na modalidade presencial

Campus São Gonçalo do Amarante*

Projeto Pedagógico de Curso aprovado pela Resolução Nº 18/2012-CONSUP/IFRN, de 01/03/2012.

Adequado pela Deliberação nº 85/2013-CONSEPEX/IFRN, de 29/11/2013.

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luisa de Marilac Castro Silva
DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Luiz Alberto Celestino Pessoa Pimentel
DIRETOR ACADÊMICO

Felipe Alves Pereira Pinto
COORDENADOR DO CURSO

Daniela Fonseca Vieira Sant'Anna
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Luiz Alberto Celestino Pessoa Pimentel
REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Portaria Nº 163/2015-DG/SGA, de 26/08/2015

Daniela Fonseca Vieira Sant'Anna

Elialdo Chibério da Silva

Everson Mizael Cortez Silva

Felipe Alves Pereira Pinto

Filipe de Carvalho Pinto Raulino

Leonardo Gomes de Paiva Amorim

Lucas Mariano Galdino de Almeida

Luiz Alberto Celestino Pessoa Pimentel

COLABORAÇÃO

Cleilson Gurgel de Brito

Kaio Henrique Fonseca

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Francy Izanny de Brito Barbosa Martins

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2. DADOS DO COORDENADOR DO CURSO	4
3. DESCRIÇÃO DA OFERTA.....	4
4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL.....	4
5. APOIO AO DISCENTE	8
6. AÇÕES DECORRENTES PARA O PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE CURSO. 10	
7. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO	11
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	12
9. BIBLIOTECA.....	20
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	22
11. PROJEÇÃO DE CARGA-HORÁRIA DOCENTE.....	25
12. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS	26
ANEXO I – BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR	30
ANEXO II – PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS	38

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente projeto solicita autorização de funcionamento para o curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, na modalidade presencial, no *Campus* São Gonçalo do Amarante do IFRN, situado à Rua Alexandre Cavalcanti, S.N., Centro, São Gonçalo do Amarante-RN, CEP 59290-000. O Projeto Pedagógico do Curso foi aprovado pela Resolução Nº 38/2012-CONSUP/IFRN, de 26/03/2012 e adequado pela Deliberação nº 85/2013-CONSEPEX/IFRN, de 29/11/2013.

2. DADOS DO COORDENADOR DO CURSO

O curso será coordenado pelo professor Felipe Alves Pereira Pinto, integrante do quadro efetivo do IFRN sob CPF nº 050.832.524-22, matrícula SIAPE 1812384, regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, Bacharel em Ciência da Computação, com mestrado concluído em Sistemas e Computação e doutorando em Ciência da Computação. O coordenador atua como docente há cinco anos, tendo experiência nos vários níveis de ensino, incluindo técnico e superior. Tem representatividade nos colegiados da diretoria acadêmica e do curso médio integrado em Informática do IFRN, *Campus* São Gonçalo do Amarante. Neste campus, o coordenador, ainda, participa das comissões para elaboração de regras de afastamento para capacitação docente e elaboração de horários. Sua previsão de carga-horária de coordenação do curso será de 6 horas semanais.

3. DESCRIÇÃO DA OFERTA

O curso funcionará, a partir do período letivo 2016.1, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição da oferta do curso até o período de integralização.

Ano/Semestre	Turno	Vagas totais anuais	Carga horária total do curso (horas)	Tempo do curso (anos ou semestres)
2016.1	Vespertino	40	2474	3 anos / 6 semestres
2017.1	Vespertino	40		
2018.1	Vespertino	40		
2019.1	Noturno	40		

4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL

Com o acentuado avanço tecnológico, desde meados do século XX, vivemos uma das mais profundas mudanças sociais da história da humanidade. Nesse período, recebemos o advento da televisão, das câmeras digitais, dos computadores pessoais, bem como acompanhamos uma grande revolução nas telecomunicações com a ampliação e barateamento da telefonia fixa; o surgimento da telefonia celular e da internet. Essas tecnologias incorporaram-se à vida moderna e modificaram as

relações sociais, inclusive no trabalho. Assim, este cenário que está posto exige a formação de cidadãos preparados para lidar com o avanço tecnológico, capazes de atuar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

Convém ressaltar que o papel da Tecnologia da Informação nas organizações vem passando por grandes mudanças. Antes vista como um setor de apoio e com alcance restrito nas empresas, hoje tornou-se uma ferramenta de gestão essencial para dar suporte administrativo, indispensável às atividades das empresas. A Tecnologia da Informação, portanto, é cada vez mais estratégica para a competitividade e a sobrevivência das organizações, sendo parte integrante dos serviços e produtos ou, por vezes, o próprio negócio, o que resulta em maior exigência de qualificação para os profissionais da área. Esta nova realidade, como qualquer outra mudança social, exige atualização do processo educativo, por meio de uma formação plena do indivíduo, de forma mais adequada a atender sua função social para o mercado de trabalho.

Sendo assim, na perspectiva do cenário econômico atual da mesorregião do Leste Potiguar, o município de São Gonçalo do Amarante encontra-se em intensa expansão, o que o torna um pólo econômico da região da Grande Natal. São Gonçalo do Amarante, localizado na região metropolitana de Natal (Figura 1), à 13 km da zona norte da capital, tem uma população de 87.668 habitantes (IBGE/2010), quarto maior do estado do Rio Grande do Norte, com uma área territorial de 249.124 KM². A economia é voltada para o setor secundário, com a presença de indústrias, principalmente de bebidas e têxteis. Com a entrada em operação do novo Aeroporto Internacional de Natal Governador Aluízio Alves, a cidade passa a ser o portão de entrada do RN e indutor de oportunidades e serviços que atendam à dinâmica aeroportuária e ao surgimento e crescimento de outros setores como consequência. O município é também conhecido como “Terra dos Mártires”, numa referência ao massacre de populares e religiosos, no século XVII, durante a invasão holandesa no RN.



Figura 1 - Mapa de localização geográfica do Município SGA.
Fonte: Site IBGE em agosto de 2015.

Traçando um perfil social do município, com base no último censo do IBGE (2010), sua população está distribuída em 84,5% e 15,5%, respectivamente, nas zonas urbanas e rurais, sendo

composta de 49,3% por homens e 50,7% por mulheres. A faixa etária encontra-se distribuída como mostrado na Figura 2.



Figura 2 - Faixa etária do município de São Gonçalo do Amarante.
Fonte: Censo IBGE 2010.

Quanto aos níveis de pobreza, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Tabela 01, conjugados com os do IBGE (2010), em termos proporcionais, 8,7% da população está na extrema pobreza, ou seja, sobrevivem com uma renda domiciliar *per capita* abaixo de R\$ 70,00. Esse quadro apresenta maior intensidade na área rural (16,7%). Ainda na esfera social, o total de famílias inscritas no Cadastro Único¹ do Governo Federal em 2014 era de 21.750 dentre as quais:

Tabela 1 - Distribuição das famílias inscritas no Cadastro Único para o município de São Gonçalo do Amarante/RN (2015).

Perfil	Nº de Famílias
Até R\$ 77,00	9.833
Entre R\$ 77,00 e R\$ 154,00	5.283
Entre R\$ 154,00 e ½ salário mínimo	4.783
Acima de ½ salário mínimo	1.851

Fonte: MDS (2015).

O mercado de trabalho formal do município apresentou em três anos saldo positivo na geração de novas ocupações, entre 2010 a 2014, conforme ilustrado na Figura 3. No último ano, foram registradas 7.833 admissões. Segundo dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho), em fevereiro de 2014, o município alcançou a segunda posição no *ranking* de empregos do estado. No balanço de fevereiro o município foi o segundo do estado que mais contribuiu

¹O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, entendidas como aquelas que têm: Renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa; ou Renda mensal total de até três salários mínimos.

para o índice de crescimento, contabilizando a criação de 467 novos empregos formais, ficando atrás apenas da capital.



Figura 3 - Evolução do mercado de trabalho em São Gonçalo do Amarante.
Fonte: CAGED/MTE (2015).

No cenário econômico, 54% das atividades estão concentradas no setor de comércio e serviços, contra 42,7% no setor terciário e 3,3% no setor primário. O aparente “crescimento econômico” de São Gonçalo do Amarante contrasta com um cenário social ainda desfavorável, visto que seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,661, bem abaixo da média estadual de 0,684. Conforme dados do último Censo do IBGE em 2010,

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional sofreu diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passando a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas, configurando-se uma rede nacional de instituições públicas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), denominadas, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tal projeto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

É neste cenário que surgiu, a partir de 05 de dezembro de 2012, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN no município de São Gonçalo do Amarante, que de acordo com seu Projeto Político Pedagógico tem a função social de ofertar educação profissional e tecnológica - de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia - comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, à transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social. Desse modo, o IFRN contribui para uma formação omnilateral que favorece, nos mais variados âmbitos, o (re)dimensionamento qualitativo da práxis social.

Sendo assim, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho. O processo de interiorização da educação profissional e tecnológica contribui para o combate às desigualdades estruturais de diversas ordens,

proporcionando, o desenvolvimento social, por meio da formação humana integral dos sujeitos atendidos; também, propicia, o desenvolvimento econômico, a partir da articulação das ofertas educacionais e das ações de pesquisa e de extensão. Tal articulação vincula-se aos arranjos produtivos sociais e culturais, com possibilidades de permanência e de emancipação dos cidadãos assim como de desenvolvimento das diversas regiões do Rio Grande do Norte (PPP.IFRN, 2013).

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais. No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, na modalidade presencial, contribui para o desenvolvimento local, reduzindo as desigualdades e ampliando o potencial de desenvolvimento, e ajudando os investimentos na região Nordeste que precisam estar alinhados a uma política de incentivo regional, entre elas a atenção ao ensino fundamental e básico, assim como a capacitação profissional (NOGUEIRA, 2012).

Nesta linha, a implantação do curso superior de Tecnologia em Redes de Computadores atende, no âmbito do estado do Rio Grande do Norte, às demandas geradas por esse contexto social e político, aos princípios da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao Plano de Desenvolvimento da Educação, à função social e às finalidades do IFRN, assim como às diretrizes curriculares nacionais e às orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Para se definir as ofertas, são consideradas as demandas, evidenciadas a partir de estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento, cultura e da sociedade local, regional e nacional.

Assim, o IFRN - *Campus* São Gonçalo do Amarante propõe-se a oferecer o curso superior de Tecnologia em Redes de Computadores, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, preenchendo essa lacuna de oferta do referido curso no âmbito da região Nordeste, formando o Tecnólogo em Redes de Computadores, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social. Dessa forma, a oferta do curso citado deverá acompanhar a crescente demanda por serviços, oferecendo mão de obra qualificada que contribua para o desenvolvimento regional.

5. APOIO AO DISCENTE

a) Apoio ao desenvolvimento acadêmico

Possibilita ao estudante o desenvolvimento de atividades acadêmicas e apoio psicopedagógico que contribuam para a sua formação pessoal e profissional, seja no âmbito do ensino, da pesquisa e inovação ou da extensão, constituindo-se como meio de ampliação curricular, de experiência e vivência acadêmica. O Quadro 3, a seguir, apresenta as ações que são desenvolvidas quanto ao apoio ao estudante relativo ao aspecto desenvolvimento acadêmico, no *Campus* São Gonçalo do Amarante do IFRN.

Quadro 3 - Ações desenvolvidas quanto ao apoio ao estudante do curso superior de Tecnologia em Redes de Computadores (desenvolvimento acadêmico)

	AÇÃO	COMO O CAMPUS DESENVOLVE / ATENDE
1	Apoio pedagógico (ETEP)	Acompanhamento - em grupo e individualizado - do desempenho acadêmico. Apoio e orientação pedagógica visando a permanência do discente e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Desenvolvimento de ações específicas para alunos com necessidades especiais, contribuindo para o seu desenvolvimento acadêmico.
2	Atividades de nivelamento	Os alunos são incentivados a frequentar as tutorias e o CA para a revisão do conteúdo ou para suprir falhas na formação básica.
3	Bolsa de Extensão	Através do programa de fomento à extensão, gerido pela Proex – IFRN e coordenado pelas COEX/SGA, as bolsas de extensão são atreladas a projetos de extensão aprovados por editais internos (IFRN) e externo (empresas ou organismos de fomento à extensão)
4	Bolsa de Tutoria de Aprendizagem em Laboratório – TAL	Atualmente o campus oferece 19 bolsas de tutoria.
5	Bolsas de Iniciação Científica - Pesquisa	As Bolsas de Pesquisa são ofertadas, através de editais específicos publicados, regularmente, pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação. Atualmente, contamos com 10 bolsas para discentes e 2 para docentes, exclusivas para o <i>Campus</i> São Gonçalo do Amarante, com recursos da PROPI. Temos, ainda, as ofertas de PIBIC e PIBIC-AF que disponibilizam, respectivamente, 40 e 3 bolsas para o IFRN, com recursos do CNPQ.
6	Centros de aprendizagem	São oferecidos centros de aprendizagem para todas as disciplinas.
7	Centro acadêmico	O campus dará apoio ao processo de formação do CA, incentivando a discussão e a participação dos alunos.
8	Intercâmbio	A promoção do intercâmbio é desenvolvida pela Assessoria de Extensão e Relações Internacionais (ASERI) da Pró-Reitoria de Extensão do IFRN que fomenta e articula - com instituições internacionais - potenciais oportunidades de intercâmbio.

b) Apoio à formação integral dos estudantes por meio da assistência estudantil.

Estas ações têm como objetivo proporcionar ao estudante apoio para a sua permanência e qualidade de sua formação no IFRN, como forma de reduzir os índices de retenção e evasão decorrentes de dificuldades de ordem sócio econômicas. O Quadro 4, a seguir, apresenta as ações que são desenvolvidas quanto ao apoio ao estudante relativo ao aspecto assistência estudantil, no *Campus* São Gonçalo do Amarante do IFRN.

Quadro 4 - Ações desenvolvidas quanto ao apoio ao estudante do curso superior de Tecnologia em Redes de Computadores (assistência estudantil)

	AÇÃO	COMO O CAMPUS DESENVOLVE / ATENDE
	Apoio à permanência e ao êxito escolar dos estudantes em situação de vulnerabilidade social.	A ação ocorre por meio de concessão de bolsas e auxílios aos estudantes. É constituída pelos programas de Alimentação Escolar, Auxílio Transporte e Iniciação Profissional, especificados abaixo, e o Auxílio Eventual, para realização de consultas e exames médicos; compra de medicamentos, material escolar, concedido a partir dos critérios estabelecidos pelo serviço social
	Atendimento multidisciplinar realizado por profissionais especialistas.	A coordenação de atividades estudantis (COAES) é composta por profissionais de serviço social, psicologia, medicina, enfermagem e odontologia. Todos disponíveis para atendimento aos estudantes, de acordo com as escalas de trabalho acordadas e para a realização de atividades educativas de prevenção e promoção da saúde e bem-estar.
	Auxílio ao estudante para participação em aulas externas.	Apoio à complementação das atividades acadêmica e à formação integral dos estudantes. Uma parte do orçamento é reservada para a realização de aulas de campo, de acordo com solicitação e apresentação de proposta, por parte da Diretoria Acadêmica.
	Auxílio para participação em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos, culturais, esportivos e políticos estudantis.	Auxílio ao estudante para participação em evento de natureza acadêmica, científica e desportiva (jogos intercampi etc.) e político-estudantil. Atualmente, regido pelo Programa de Apoio à Participação Estudantil em Eventos (Resolução nº 09/2015-CONSUP).
	Programa de Alimentação Escolar.	Refeição (almoço ou jantar) oferecida ao estudante em situação de vulnerabilidade social e que tem a necessidade de permanecer, na escola, no turno inverso ao de sua aula. Atualmente são oferecidas 120 bolsas por dia.
	Programa de Auxílio-transporte.	Auxílio concedido aos estudantes em situação de vulnerabilidade, como forma de complementar os gastos com transporte casa-escola-casa. Atualmente, oferecemos 150 bolsas.
	Programas de Iniciação Profissional.	Inserção de bolsistas nos setores administrativos para proporcionar o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes para o desenvolvimento profissional dos estudantes. Atualmente, oferecemos 30 bolsas.

6. AÇÕES DECORRENTES PARA O PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE CURSO.

Quanto às ações que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus* São Gonçalo do Amarante realiza, destacam-se:

- a. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação do *Campus*
- b. Acompanhar o desenvolvimento das atividades avaliativas
- c. Sistematizar as informações relativas à autoavaliação do *Campus* e dos Cursos
- d. Elaborar relatórios mostrando os resultados do processo avaliativo
- e. Apresentar para a gestão os resultados do processo avaliativo

- f. Socializar o processo avaliativo e os resultados das avaliações com a comunidade do *Campus São Gonçalo do Amarante*
- g. Acompanhar para que as soluções apresentadas sejam realizadas
- h. Organizar reuniões para desenvolver suas atividades
- i. Contribuir para que a avaliação externa se constitua, efetivamente, como processo formativo
- j. Engajamento da comunidade acadêmica do Curso e do *Campus*
- k. Fortalecimento do PPC do curso avaliado
- l. Revisão contínua de processos
- m. Aprofundamento da cultura da avaliação por meio da autoavaliação

O quadro 5 apresenta os membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação no âmbito do Campus São Gonçalo do Amarante.

Quadro 5 – Membros da CPA do campus São Gonçalo do Amarante.

Matrícula	Nome	Representação	Função
1885875	Clarissa Felipe de Oliveira	Corpo Técnico – Administrativo	Titular
1798914	Daniela Fonseca Vieira de Sant'Anna	Equipe Técnico Pedagógica	Titular
1918220	Leonardo Gomes de Paiva Amorim	Corpo Docente	Titular
20121161010138	Patrick Wesley Marques de Boa	Corpo Discente	Titular
-	Josenildo Campos de Oliveira	Sociedade Civil	Titular

A posse desses membros deu-se em 1º de julho de 2015 às 19h.

7. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O regulamento do Colegiado do Curso está previsto na Resolução nº17/2011-CONSUP/IFRN, de 01/07/2011, considerando os aspectos:

- a) Representatividade dos segmentos:
 - I. Coordenador de Curso, como Presidente;
 - II. Todos os docentes em exercício nas atividades de ensino, de pesquisa ou de extensão no Curso ou que tenham atuado nos dois últimos semestres letivos;
 - III. Dois representantes discentes de cada turma do Curso, sendo um titular e um suplente; e
 - IV. Um representante da equipe técnico-pedagógica, indicado por seus pares
- b) Periodicidade das reuniões: As reuniões ocorrerão ordinariamente uma vez a cada três meses ou, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou por 2/3 dos seus membros.
- c) Forma de registro: Todas as reuniões serão registradas em ata.
- d) Encaminhamento das decisões: Compete ao secretário, designado pelo presidente, o encaminhamento das deliberações do colegiado.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O quadro 5, a seguir, apresenta a estrutura física disponível para o funcionamento do Curso no Campus São Gonçalo do Amarante. O Quadro 6 apresenta as tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem e os Quadros 7 a 16 apresentam a relação detalhada dos equipamentos para os laboratórios específicos.

Quadro 5 – Quantificação e descrição das instalações disponíveis ao funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
33	Gabinete de trabalho para professor em tempo integral	Gabinetes individuais para os docentes.
1	Sala de trabalho para coordenação do curso	Sala com gabinete para o coordenador, computador, impressora, e armários para arquivo.
1	Sala de professores	Espaço com área de estudos individual, sofás, poltronas, mesa de reunião, banheiros, refeitório e copa.
8	Salas de aulas	Salas de aula com quadro branco e projetores multimídia.
2	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	Laboratórios de estudo, sendo um exclusivo para cursos da área de informática.
1	Biblioteca	Biblioteca com 600 m ² , sala de estudo individual, sala de estudo em grupo, área de leitura, guarda volumes, laboratório de inclusão digital, terminais de consulta e coordenação.
1	Laboratórios de informática	Laboratório com computadores, conectados à internet e com softwares específicos para as disciplinas da área de informática.
1	Laboratório de arquitetura e manutenção de computadores	Laboratório com computadores, bancadas e ferramentas para manutenção de computadores.
1	Laboratório de simuladores	Laboratório com computadores, conectados à internet, e espaço de reuniões para simulação de atividades empresariais.
1	Laboratório de CAD	Laboratório com computadores conectados à internet e softwares de CAD.
1	Laboratório de EAD	Laboratório com computadores conectados à internet. Voltado prioritariamente para realização de atividades EAD.
1	Laboratório de infraestrutura e redes de computadores	Laboratório com computadores conectados à internet e equipamentos de interconexão e infraestrutura de redes.
1	Laboratório de Eletroeletrônica e Energias Renováveis	Laboratório com equipamentos e ferramentas para a prática de eletroeletrônica e Energias renováveis.

Quadro 6 – Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem

Descrição das TICs	
Qtde.	Especificações
20	Projetor de multimídia instalado nas salas de aula, laboratórios ou disponíveis no apoio acadêmico
249	Computadores instalados nos laboratórios onde os alunos têm acesso, todos conectados a internet. Esses computadores são de diversos modelos, conforme discriminados nos próximos quadros
2	Lousa interativa instalada nos laboratórios de informática 01 e 02
3	Lousa interativa.
1	Projetor interativo
1	Sala de videoconferência com capacidade para 60 pessoas, equipamento de videoconferência Polycom HDX 7000, TV led 42", sistema de som.

Quadro 7 – Equipamentos do Laboratório de Informática 1.

Laboratório: Informática 1		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
		68,69	2,29	1,90
Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)				
Microsoft Windows 7 Professional Service Pack 1, 7-Zip 9.20, Adobe Flash Player 18 ActiveX, Cisco Packet Tracer 6.0.1, Foxit Reader, GeoGebra 4.2, Google Chrome, Mozilla Firefox 24.0 (x86 pt-BR), Notepad++, OCS Inventory NG Agent 2.1.0.1, Microsoft Project Professional 2010, Microsoft Office Professional Plus 2013, Microsoft Visio Professional 2013, VMware Player, Wireshark 1.10.2 (64-bit), MySQL Workbench 6.0 CE e Microsoft Visual C++ 2012 Redistributable (x86) - 11.0.61030.				
Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
30	Itautec S.A.AMD Infoway SM-3330: Athlon(tm) II X4 645 Processor, 2 x 2048 MB DDR3, ST500DM002-1BD142 ATA Device, ATAPI iHAS124 B ATA Device, Realtek PCIe GBE Family Controller, Monitor LG Electronics Inc IPS236, Leitor de cartão, mouse USB e Teclado USB padrão.			

Quadro 8 – Equipamentos do Laboratório de Informática 2.

Laboratório: Informática 2		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
		89,33	2,23	2,48
Descrição (softwares instalados, e/ou outros dados)				
Microsoft Windows 7 Professional Service Pack 1, 7-Zip 9.20, Cisco Packet Tracer 6.0.1, Foxit Reader, Google Chrome, Mozilla Firefox 26.0 (x86 pt-BR), Notepad++, Microsoft Project Professional 2010, Microsoft Office Professional Plus 2013, Microsoft Visio Professional 2013, VMware Player, WinPcap 4.1.3, Wireshark 1.10.2 (64-bit), MySQL Connector Python v1.1.6 for Python v2.7, Microsoft Visual C++ 2008 Redistributable - x86 9.0.30729.4148 e Plano de Negócio.				
Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
40	HP Compaq 6005 Pro MT PC: AMD Phenom(tm) II X4 B95 Processor, 4 X 2048 MB DDR3, WDC WD3200AAJS-60Z0A0 ATA Device, hp CDDVDW TS-H653R ATA Device, Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet, Monitor HP LA1905, Teclado USB e Mouse USB padrão.			

Quadro 9 – Equipamentos do Laboratório de Estudos de Informática

Laboratório: Estudos de Informática	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
	58,79	2,67	1,63
Descrição (softwares instalados e/ou outros dados)			
Microsoft Windows 7 Professional Service Pack 1, 7-Zip 9.20, Cisco Packet Tracer 6.0.1, Foxit Reader, Google Chrome, Mozilla Firefox 39.0 (x86 pt-BR), Notepad++, Microsoft Project Professional 2010, Microsoft Office Professional Plus 2013, Microsoft Visio Professional 2013, VMware Player, WinPcap 4.1.3, Wireshark 1.10.2 (64-bit), MySQL Workbench 6.0 CE, Microsoft Visual C++ 2012 Redistributable (x86) - 11.0.61030, Autodesk Material Library 2015, Autodesk AutoCAD Performance Feedback Tool Version 1.2.2 e Microsoft Office Project Professional 2010.			
Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
22	HP Compaq 6005 Pro MT PC: Phenom(tm) II X4 B95 Processor, 4 X 2048 MB DDR3, ST3320418AS ATA Device, hp CDDVDW TS-H653R ATA Device, 802.11n Wireless PCI Express Card LAN Adapter, Monitor HP LA1905, Teclado USB e Mouse USB padrão.		

Quadro 10 – Equipamentos do Laboratório de Informática Compartilhado

Laboratório: Estudos Compartilhado	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
	82,28	3,57	2,28
Descrição (softwares instalados e/ou outros dados)			
Microsoft Windows 7 Professional Service Pack 1, 7-Zip 9.20, Cisco Packet Tracer 6.0.1, Foxit Reader, Google Chrome, Mozilla Firefox 24.0 (x86 pt-BR), Notepad++, Microsoft Office Professional Plus 2013, VMware Player, WinPcap 4.1.3, Wireshark 1.10.2 (64-bit), MySQL Workbench 6.0 CE, Microsoft Visual C++ 2012 Redistributable (x86) - 11.0.61030, SketchUp Import for AutoCAD 2014, Autodesk Material Library 2014 e Microsoft Office Professional Plus 2013.			
Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
23	HP Compaq 6005 Pro MT PC:Phenom(tm) II X4 B95 Processor, 4 X 2048 MB DDR3, ST3320418AS ATA Device, hp CDDVDW TS-H653R ATA Device, 802.11n Wireless PCI Express Card LAN Adapter, Monitor HP LA1905, Teclado USB e Mouse USB padrão.		

Quadro 11 – Equipamentos do Laboratório de Redes de Computadores

Laboratório: Redes de Computadores	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
	82,91	4,14	2,30
Descrição (softwares instalados e/ou outros dados)			
Microsoft Windows 7 Professional Service Pack 1, 7-Zip 9.20, Adobe AIR, Adobe Flash Player 19 ActiveX, Cisco Packet Tracer 5.3, Cisco Packet Tracer 6.2 Student, RapidBoot HDD Accelerator, Foxit Reader, GeoGebra 4.2, Google Chrome, Mozilla Firefox 27.0.1 (x86 pt-BR), Notepad++, Microsoft Project Professional 2010, Microsoft Office Professional Plus 2013, Microsoft Visio Professional 2013, VisuAlg 2.0.0.12 (20/09/06), VMware Player, WinPcap 4.1.3, Wireshark 1.10.5 (64-bit), Plano de Negócio, Cisco LEAP Module, SketchUp Import for AutoCAD 2014, MySQL Workbench 6.0 CE e LibreOffice 3.4 / OS X: Safari, VirtualBox, GarageBand, Photo Booth, Editor de Texto, iBooks, AppleMobileSync, ODSAgent, CriarPDF, Diagnóstico da Rede e Apple80211Agent			
Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
16	LENOVO 3569Q6P: Intel(R) Core(TM) i3-3220 CPU @ 3.30GHz, 1 X 4096 MB DDR3, WDC WD5000AAKX-08ERMA0 ATA Device, HL-DT-ST DVDROM GT80N ATA Device, Realtek PCIe GBE Family Controller, Adaptador de rede Broadcom 802.11n, Monitor Lenovo H61, Teclado USB e mouse USB padrão.		
4	Apple Inc iMac12,1: Intel Core i5, 2 X 2048 MB DDR3, ST31000528AS, AMD Radeon HD 6770M, Broadcom 57765-B0, Monitor 27", Teclado USB e Mouse USB.		
1	Fusor Fitel s178 ver. 2. Máquina de emenda de fibra ótica por fusão. Resistente à queda, água, poeira; suporta senha de proteção para travamento da máquina; 2 níveis de acesso; Compacta com display fixo com protetor contra impacto; Display colorido transreflectivo de 3,5 polegadas; Interface ; Instruções de manutenção na tela;		

1	Palm-OTDR SAT-18C. Teste de rede fttx. Mede as características físicas de fibra óptica tais como o comprimento, a perda de transmissão e a perda de emenda etc. Localiza falhas ou quebras de fibra óptica. Antirreflexo TFT LCD. Portátil. Interface USB, suporta disco flash USB para transferência de dados. Conectores FC/SC/ST. Interface de cartão SD para transferência de dados. Suporta formato Bellcore GR196 e SR-4731. Indicação de status da bateria, e alarmante de bateria fraca. Bateria de lítio que permite trabalhar até 10 horas. Desligamento automático ajustável.
1	Fluck Networks microscanner ² . Testador de Cabeamento Metálico com as seguintes características: TESTE DE CABO UTP, FTP E SSTP com tomada modular para RJ45 e RJ11. Coaxial com conector F para 75, 50 e 93 ohms. Teste de cabos: de comprimento de cabo, pinagem TIA 568A/B, Localizador de ID remoto. Gerador de Tom: Digital e Analógico. Detecção de PoE 802.3af. Teste de porta Ethernet para velocidade anunciada 10/100/1000. Tela de LCD Gráfica retroiluminada. Exibição de pinagem gráfica no LCD. Fonte com duas baterias AA. Acompanha Kit com Bolsa, Identificadores remoto, ponteira e adaptadores.
5	Switch HP 2530-24G. 24 portas GigabitEthernet com suporte a PoE. 4 portas SFP combo. Alimentação Power over Ethernet, em conformidade com o padrão 802.3 af. Porta de console com conector RJ-45. Fonte de alimentação interna 110/220 VAC.
1	Switch HP A5500 com roteamento dinâmico (Layer 3). 24 portas tipo SFP Gigabit Ethernet. 8 portas Combo. Implementa controle de broadcast e multicast permitindo fixar o limite máximo de broadcasts e multicasts por porta.
1	DELL PowerEdge R720: 16 X Intel® Xeon® E5-2670 @ 2,6 Ghz, 1 X 32 GB DDR3, HD 2 TB, 4 X Adaptador de Rede Broadcom Corporation NetXtreme BCM 5720 Gigabit Ethernet.
5	Rack Panduit® para equipamentos de rede e servidores. Possui grade para porcas gaiola. Portas traseiras perfuradas abertas no meio para minimizar a abertura de porta. Painéis laterais sólidos e removíveis. Gerenciamento de cabos na parte dianteira e traseira.
8	Alicate de crimpar em aço carbono, com cortador de cabo telefônico e par trançado. Possui catraca de travamento; deve possuir empunhadura ergonômica e emborrachada. Compatível com RJ-45 e RJ-11.
4	Alicate punch down RJ45, tipo fêmea, constituído em aço fundido. Suporta crimpagem de tomada fêmea e blocos de telefonia. Ajuste de impacto, capacidade de armazenamento de lâminas reservas na traseira da ferramenta. Corpo com emborrachamento antiaderrante. Possui gancho e espátula deslocadora (spudger).
5	Alicate descascador de fio (decapador) regulável, material metal, aplicação descascador de cabo UTP 4 pares, componentes lâmina corte, lâmina para decapar cabo.
6	Telefones Yealink SIP-T22P. Telefone VoIP de mesa, com suporte ao protocolo SIP versão 2; redundância proxy SIP – dinâmico via DNS SRV, A records; suporte a NAT SIP (incluindo serial tunnel [STUN]); com 2(duas) linhas SIP simultâneas, com configuração independente e até duas chamadas concorrentes em cada linha; com switch ethernet com 02(duas) portas; suporte a PoE e ao padrão IEEE 1329; função autocompletar de números já discados; autofalante full-duplex; função: call hold, call waiting, transferência de chamada, conferência, não perturbar; rediscagem automática; bloqueio de chamada; redirecionamento de chamada; log de chamadas; geração de relatório; suporte a chamada segura, utilizando SIP sobre TLS; provisionamento automático; compatível com a RFC 2475 - differentiated services; type of service (ToS); VLAN tagging 802.1p/q; Sinalização VoIP: SIP – RFC 3261, SDP – RFC 2337, SIP sobre TLS, DNS_SRV; Compatível com LDAP; Supressão do silêncio: VAD, CNG; Codecs: G.722, G.722(WB-AMR), RTA, G.711u/a, G.729A/B, G.723.1. Atualização de software através de FTP ou HTTP, HTTPS, com display de cristal líquido de, no mínimo, 132x64 pixels; com 01(um) ano de garantia;

1	Rotuladora DYMO® 420P portátil com display de cristal liquid, impressão horizontal cabeçote de impressão térmica, memória estendida que possibilita o armazenamento mínimo de 9 modelos de etiquetas diferentes, alinhamento a esquerda, centralizado ou a direita, teclado tipo ABC e função RACE, conexão externa via USB, impressão vertical e espelhada, alimentação a pilha/bateria (DC) e corrente elétrica (AC) 127/220v, manual de instruções e garantia mínima de 1 (um) ano.
11	Testador de cabo RJ45. Possui um LED por fio, funciona com uma bateria alcalina de 9 VDC e possui Botão de operação (ligado, desligado).
4	Kit de ferramentas. Contém 1 ferro de solda 30W, 1 alicate de corte, 1 alicate de bico, 1 pinça, 2 X chaves de fenda, 2 X chaves Philips, 1 chave de teste, 1 solda, 1 fita isolante, 1 removedor de solda, 1 extrator de componentes, 1 estojo com zíper.

Quadro 12 – Equipamentos do Laboratório de Simuladores

Laboratório: Simuladores	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
	112,90	2,82	3,13
Descrição (softwares instalados e/ou outros dados)			
Microsoft Windows 7 Professional Service Pack 1, Adobe Flash Player 19 ActiveX, Foxit Reader, Google Chrome, Mozilla Firefox 40.0.2 (x86 pt-BR), Notepad++, McAfee VirusScan Enterprise, Microsoft Project Professional 2013, Microsoft Office Professional Plus 2013, Microsoft Visio Professional 2013, WinRAR 5.00 (64-bit), CDBurnerXP e Microsoft Office Professional Plus 2013.			
Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
40	Itautec S.A. Infoway SM-3330: AMD Athlon(tm) II X4 645 Processor, 2 X 2048 MB DDR3, ST500DM002-1BD142 ATA Device, ATAPI iHAS124 B ATA Device, Realtek PCIe GBE Family Controller, Monitor LG Electronics Inc. IPS236, Teclado USB e Mouse USB padrão.		

Quadro 13 – Equipamentos do Laboratório de Manutenção de Computadores

Laboratório: Manutenção de Computadores	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
	82,91	6,90	2,30
Descrição (softwares instalados e/ou outros dados)			
Microsoft Windows 7 Professional Service Pack 1, 7-Zip 9.20, Cisco Packet Tracer 6.0.1, Foxit Reader, GeoGebra 4.2, Google Chrome, MPLAB Tools v8.83, Mozilla Firefox 36.0.4 (x86 pt-BR), Notepad++, Microsoft Project Professional 2010, Microsoft Office Professional Plus 2013, VMware Player, WinPcap 4.1.3, Wireshark 1.10.2 (64-bit), MySQL Workbench 6.0 CE e Microsoft Office Project Professional 2010.			
Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
12	Itautec S.A. Infoway SM-3330: AMD Athlon(tm) II X4 645 Processor, 2 X 2048 MB DDR3, ST500DM002-1BD142 ATA Device, ATAPI iHAS124 B ATA Device, Realtek PCIe GBE Family Controller, Monitor LG Electronics Inc. IPS236, Teclado USB e		

	Mouse USB padrão.
--	-------------------

Quadro 14 – Equipamentos do Laboratório de EaD

Laboratório: EAD	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
	58,97	2,68	1,63
Descrição (softwares instalados e/ou outros dados)			
Microsoft Windows 7 Professional Service Pack 1, 7-Zip 9.20, Adobe Flash Player 19 ActiveX, Google Chrome, Mozilla Firefox 24.0 (x86 pt-BR), Microsoft Office Professional Plus 2013, Corel WinDVD, Microsoft Visual C++ 2005 Redistributable, Revisores de Texto do Microsoft Office 2013 – Português do Brasil, Adobe Reader XI (11.0.05) - Português, WinZip 15.0, McAfee VirusScan Enterprise, LibreOffice 4.1.2.3 e McAfee Agent.			
Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
22	HP Compaq 6005 Pro SFF PC: AMD Athlon(tm) II X2 B28 Processor, 2 X 2048 MB DDR3, ST500DM0 02-1BD142 SATA Disk Device, hp CDDVDW SH-216ALN SATA CdRom Device, Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet, Monitor AOC International (USA) Ltd. 2050, Teclado USB e Mouse USB padrão.		

Quadro 15 – Equipamentos do Laboratório de CAD

Laboratório: CAD	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
	140,94	3,52	3,91
Descrição (softwares instalados e/ou outros dados)			
Microsoft Windows 7 Professional Service Pack 1, 7-Zip 9.20, Foxit Reader, GeoGebra 4.2, Google Chrome, Mozilla Firefox 27.0.1 (x86 pt-BR), Notepad++, Microsoft Office Professional Plus 2013, Microsoft Visio Professional 2013, VisuAlg 2.0.0.12 (20/09/06), VMware Player, Wireshark 1.10.5 (64-bit), Corel Graphics - Windows Shell Extension, CorelDRAW(R) Graphics Suite X5, Autodesk Material Library 2013, Microsoft Visual C++ 2008 Redistributable - x86 9.0.307290.4148, Visual Basic for Applications (R) Core, Microsoft Visual Studio Tools for Applications 2.0 Runtime, Autodesk Material Library 2015, Cisco LEAP Module, Autodesk Material Library Base Resolution Image Library 2013, Cisco EAP-FAST Module, MySQL Workbench 6.0 CE, LibreOffice 3.4, Autodesk AutoCAD Performance Feedback Tool Version 1.2.2,			
Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
40	LENOVO 3569Q6P: Intel(R) Core(TM) i3-3220 CPU @ 3.30GHz, 1 X 4096 MB DDR3, WDC WD5000AAKX-08ERMA0 ATA Device, HL-DT-ST DVDROM GT80N ATA Device, Realtek PCIe GBE Family Controller, Adaptador de rede Broadcom 802.11n, Monitor Lenovo H61, Teclado USB e mouse USB padrão.		

Quadro 16 – Equipamentos do Laboratório de Eletroeletrônica e energias renováveis

Laboratório: Eletroeletrônica e Energias Renováveis	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
		132,67	
Descrição (softwares instalados e/ou outros dados)			
Equipamentos (materiais, ferramentas, hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
10	Protoboard (Matriz de contatos) de 1100 furos, número de bornes de alimentação bs, material contato: bronze fosforoso com banho de níquel prata. MARCA: ICEL.		
3	Década Resistiva. Especificações Técnicas: Escala 1 para 11.111.110? (1? por passo) Precisão: Resistores 1, usado inteiramente Potência em Watts: 0,3w Resistência Interna Perdida: Máx. 0,3? Alimentação: Nenhuma Temperatura de Operação: 0 a 50 °C Unidade de Operação: Menor que 80 UR. Dimensões aproximadas: 147 x 117 x 33 mm Peso aproximado: 320g Fornecido: Manual de instruções. MARCA: HOMIS		
4	PONTEIRA DIFERENCIAL DE TENSÃO PARA OSCILIOSCÓPIO LARGURA DE BANDA (-3 dB) 25 MHZ, MODO DE TENSÃO DIFERENCIAL 1000 V CAT II 1000 (RMS OU DC) (ENTRE ENTRADAS POSITIVAS E NEGATIVAS), TENSÃO DO MODO DIFERENCIAL DE PICO MÁXIMA DE 1300 V, ATENUAÇÃO(CHAVEADA) 50X/500X, CMRR at 60 Hz/1 MHz (tipico) 80 dB/50 dB 80 dB/50 dB/50 dB COM FONTE DE POTÊNCIA. MARCA TEKTRONIX		
10	Multímetro Digital Portátil - Especificações mínimas: que se acomoda na palma da mão, de acordo com a categoria II 600V de segurança, congelamento da leitura, mudança de faixa manual, holster protetor e LCD de 3 1/2 dígitos. Realiza medidas de tensão DC (faixas: 200mV, 2v, 20v, 200v, 600v) e AC (Faixas: 200v, 600v), corrente DC (Faixas 200ua, 2ma, 200ma, 10a), temperatura (faixas: -2 0°C ~ +750°C) e resistência (Faixas: 200, 2k, 20k, 200k, 20 MOhms) e testes de diodo e continuidade. Acessórios: Manual de instruções em português, pontas de prova, baterias (1.5v) o equipamento ofertado deverá possuir garantia mínima de 12 meses. Contados a partir da data de entrega efetiva dos equipamentos. MARCA: MINIPA		
5	LUXIMETRO DIGITAL : ESCALAS: 0 A 400.000 LUX (EM 4 FAIXAS) E 0 A 40.000 FC(EM 4 FAIXAS), PRECISÃO: +/- 5, RESOLUÇÃO: 0,1 LUX / 0,01FC, MEMÓRIA: MÍNIMA, MÁXIMA E RELATIVA, REGISTRO DE DADOS, SONDA FOTO SENSORA SEPARADA DO APARELHO CONSTRUÍDA EM FOTO DIODO DE SÍLCIO 1 METRO DE COMPRIMENTO DE CABO, CORREÇÃO DE COSSENO E DE COR, FILTRO DE RESPOSTA ESPECTRAL, CONGELAMENTO DA LEITURA NO DISPLAY, PEAK HOLD(CONGELA A MAIOR LEITURA MEDIDA), SAÍDA USB, REGISTRO: 16.000 PONTOS CONTÍNUO (DATA-LOGGER), INTERFACE. MARCA ICEL		
12	Multímetro Digital de Bancada Instrumento digital de bancada, com LCD de 4 1/2 dígitos com iluminação, medida True RMS e congelamento de leitura. Deve realizar medidas de tensão CC e CA, corrente CC e CA, resistência, capacitância e frequência e testes de diodo, hF E de transistor e continuidade. Características mínimas: Display: 4 1/2 Dígitos, 20000 cQntagens, com iluminação Taxa de AmostragBm: 3 leituras/s Indicação de Polaridade: Automática True RHS CA / CA + CC. marca icel		
8	VARIADOR VOLTAGEM Complementar: VARIADOR VOLTAGEM, TENSÃO PRIMÁRIA 0- 220 V, TENSÃO SECUNDÁRIA 220 V, CORRENTENOMINAL 5 A, FREQUÊNCIA NOMINAL 60 HZ		

4	ALICATE WATTÍMETRO DIGITAL PORTÁTIL Especificações mínimas: alicate wattímetro digital portátil para medidas de potência e THD -F monofásica e trifásica, de acordo com a categoria III 600V de segurança, leitura True RMS, congelamento da leitura, leitura de pico, registro de máximo / mínimo, leitura de corrente de partida (Inrush), auto desligamento e LCD 4 dígitos. Realiza medidas de potência ativa, aparente e reativa, fator de potência, distorção harmônica total (THD -F), harmônica da 1ª a 25ª ordem, tensão AC (Faixa: 600V), corrente AC (Faixa: 600A, 1000A) e frequência (Faixa: 20Hz ~ 400Hz). Acessórios: Manual de Instruções em português, Pontas de prova (par), Bateria, Bolsa para transporte. O equipamento ofertado deverá possuir garantia mínimo de 12 (doze) meses, contados a partir da data de entrega efetiva dos equipamentos.
5	WATTÍMETRO DIGITAL PORTATIL Especificações mínimas: Tensão AC: 200V, 600V, Tensão DC: 200V, 1.000V, Precisão: $\pm 0.8 + 1$ dígito, Corrente AC / DC: 10A, Potência ativa monofásica (true power) AC: 2.000W, 6.000W, Ajuste de zero: Manual (watts) / automático (DCV / ACV / DCA / ACA), Alimentação: 1 bateria de 9V, Fornecido: 1 Par de pontas de prova e manual de instruções em português, Estojo para transporte. O equipamento ofertado deverá possuir garantia mínimo de 12 (doze) meses, contados a partir da data de entrega efetiva dos equipamentos.
8	VARIADOR VOLTAGEM, TENSÃO PRIMÁRIA 0- 220 V, TENSÃO SECUNDÁRIA 220 V, CORRENTE NOMINAL 5 A, FREQUÊNCIA NOMINAL 60 HZ.
10	OSCILOSCÓPIO DIGITAL COM INTERFACES USB Especificações mínimas: Client / Host e RS-232, LCD de 5.7 polegadas colorido, resposta em frequência de 100MHz, taxa de amostragem em tempo real máximo de 1Gs/s, dois canais, duplo traço, sensibilidade vertical de 2mV/DIV a 5V/DIV, varredura de 5ns/DIV a 50s/DIV, máxima tensão de entrada de 400V (DC + Pico AC), readout para diversos parâmetros, memória de 25 kBytes máximo e funções aritméticas, auto configuração e FFT (Transformada Rápida de Fourier). Acessórios: Pontas de Prova (1 par), Cabo de Alimentação (1 peça), CD Rom com Manual de Instruções em português, Software (1 cópia), Interface USB Cliente (1 porta), Interface USB Host (1 porta), Fusível (1 peça), Cabo USB (1 peça). O equipamento ofertado deverá possuir garantia mínimo de 12 (doze) meses, contados a partir da data de entrega efetiva dos equipamentos.
16	VARIADOR VOLTAGEM, QUANTIDADE FASES 1 E 3, POTÊNCIA NOMINAL 1,8 E 5,456 KVA, TENSÃO PRIMÁRIA 0- 380 V, TENSÃO SECUNDÁRIA 420 V, CORRENTE NOMINAL 7 E 7,5 A, FREQUÊNCIA NOMINAL 60 HZ.
6	PAINEL MODULAR DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS RESIDENCIAIS - O conjunto deverá ser formado, no mínimo, pelos seguintes módulos com as quantidades e características compatíveis com todo o sistema e detalhamento discriminadas na proposta: alimentação trifásica 380v/16 A com plug fêmea e macho de 5 pinos, conjunto de módulos para proteções elétricas com: bases fusíveis diazed de 16 amperes, relês, disjuntores unipolar e tripolar, contador tripolar, conjunto de módulos para instalações de iluminação com: Lâmpadas fluorescentes, incandescentes, vapor de sódio, vapor metálico, alógena, dicroica, receptáculos, reatores, capacitores, ignitores, relê de tempo, conjunto de módulos para instalações civis e domésticas com: interruptores e domésticas com: interruptores, pulsadores, relês, receptáculos, tomadas, porta fusível, reatores, lâmpadas, transformadores, minuterias, dimmer, sensor de presença, conjunto de módulos para instalações de alarmes com: central de alarme de 4 zonas, transmissor, receptor, baterias, sirenes, sensores de presença. MARCA: DLB-IERP
7	Módulo Didático para Eletrônica Digital - Kit de eletrônica digital. Deve atender as características mínimas: Bastidor horizontal em aço carbono SAE 1010 com pintura eletrostática microtexturizada; Bastidor alimentado em 110/220V, devidamente aterrado, conexão a rede conforme norma vigente; fontes de alimentação bivolt automática, com saídas fixas de +12V (1A), -12V (1A) e +5V (3A) e ajustável de 0 a 12V (0,5A); todas saídas protegidas contra curto e sobrecorrente. O kit deve apresentar os seguintes recursos didáticos: matriz de contatos para montagem de experimentos com no mínimo 1100 pontos; 02 relês com contatos C, NA e NF; 10 chaves retentivas para simulação de estados lógicos com LED indicador; 08 chaves pulsativas baixo ativo e alto ativo; 16 Leds indicadores de estados lógicos (H, L e tri-state); displays 07 segmentos; Gerador de onda quadrada padrão TTL (0,1Hz, 0,5Hz,

	10Hz, 100Hz, 1kHz, 10kHz, 100kHz, 1MHz); Buzzer piezoelétrico; 02 chaves BCD de dois dígitos; 02 potenciômetro de uso geral e banco de capacitores cerâmicos e eletrolíticos com 06 valores diferentes em cada. O kit deve permitir ainda conectores para utilização de módulos de expansão sendo eles intercambiáveis, montados em placa de fibra de vidro de 1,6m.
--	--

Responda o questionário a seguir:

Quanto aos laboratórios didáticos especializados, todos estes estão implantados seguindo os seguintes critérios:

ORD	CRITÉRIOS	SIM	NÃO	EM PARTE	OBSERVAÇÕES
a)	Normas de funcionamento, utilização e segurança impressas e expostas ao público com leiaute adequado para leitura.	X			
b)	Quantidade de equipamentos adequados ao espaço físico	X			
c)	Acessibilidade	X			
d)	Atualização de equipamentos	X			
e)	Disponibilidade de insumos	X			
f)	Apoio técnico	X			
g)	Manutenção de equipamentos	X			
h)	Atendimento a comunidade			X	São oferecidos alguns cursos FIC ou de Extensão e também nas semanas de ciências.

9. BIBLIOTECA

Apresentamos, a seguir, as informações pertinentes à Biblioteca do *Campus* São Gonçalo do Amarante:

- a) Quantidade total do acervo de títulos e de exemplares:
 - o 428 Títulos
 - o 3130 exemplares
- b) Quantidade de periódicos especializados nas principais áreas do curso (disponíveis ou previstos):
 - o 5 Periódicos
- c) Política de expansão e atualização do acervo:
 - o Anualmente é destinado um valor exclusivo para a aquisição de novos exemplares e títulos. Para o ano de 2015, o campus São Gonçalo do Amarante tem o valor de R\$ 45.000,00 já liberado para uso. Além das quantidades apresentadas no **item a** temos no campus, em processo de tombamento, aproximadamente mais 3000 exemplares de 150 títulos.
 - o Este valor será usado prioritariamente para a aquisição da bibliografia básica do curso de Tecnologia em Redes de Computadores.
- d) Informatização da consulta ao acervo:
 - o Todo o acervo pode ser consultado através do sistema de automação de bibliotecas (SIABI), disponível em siabi.ifrn.edu.br. Na biblioteca existem terminais exclusivos para consulta.
- e) Horários de funcionamento:
 - o Segunda à sexta (7h - 20h30).

- f) Nome e matrícula do(s) bibliotecário(s):
- o Maria Luiza dos Santos Silva, matrícula 1730099.
- g) Infraestrutura física e equipamentos:
- o Sala de estudo em grupo;
 - o Gabinetes para estudo individualizado;
 - o Área de leitura;
 - o Guarda volumes;
 - o Laboratório de Inclusão digital;
 - o Terminais de consulta;
 - o Sala de processamento técnico; e
 - o Coordenação.

Quadro 17 – Equipamentos da Biblioteca - Campus São Gonçalo do Amarante.

BIBLIOTECA - Campus São Gonçalo do Amarante		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
		600	-	-
Equipamentos (materiais, softwares, hardwares instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
1	Leitor CCD - Interface mini dim, códigos: UPC/ean/djan&addon2/5, code 11 matrix 25, irterleave 25, code 128. MARCA: BEMATECH.			
16	Estante SLIT Face Dupla Estante dupla face com base inferior fechada, totalmente confeccionada em chapa de aço, contendo: 02 (duas) Laterais de sustentação confeccionadas em chapa de espessura 1,20mm, altura de 2000mm e largura de 580mm, cada lateral com 36 (trinta e seis) rasgos de 28mm de altura por 105mm de largura, permitindo encaixe das bandejas em passos de 175mm. 01 (uma) base retangular fechada confeccionada em chapa com espessura 0,90mm, com altura de 175mm; 01 (um) reforço interno em "Omega" soldado em toda a extensão da base, confeccionado em chapa 0,90mm; 02 (dois) anteparos laterais soldados a base e fixado nas laterais da estante através de 06 (seis) parafusos 3/8" de cada lado. 01 (uma) travessa superior horizontal (chapéu), confeccionado em chapa 0,90mm e dobrado em "U" com altura de 70mm; 02 (dois) anteparos laterais em chapa 1,50mm soldados a travessa e fixado nas laterais da estante através de 06 (seis) parafusos 3/8" de cada lado. 08 (oito) prateleiras com dimensões de 930mm de comprimento e 235mm de profundidade, confeccionadas em chapa com espessura de 0,90mm, com dobras nas laterais que permitem as mesmas a união as laterais pelo sistema de encaixe (sem parafusos). Acabamento com sistema de tratamento químico da chapa (anti-ferruginoso e fosfatizante) e pintura através de sistema eletrostático a pó, com camada mínima de tinta de 70 Expositor para Livros e Revistas, 06 micras. Sem arestas cortantes e rebarbas. Mod. 7010; Marca: Biccateca.			
5	Lateral de Fechamento SLIT 44 Lateral de fechamento para estantes multimeios face dupla e expositor, confeccionada em chapa de aço com espessura 0,90mm; 27 (vinte e sete) rasgos de 28mm de altura por 105mm de largura, unidos as laterais da estante nas extremidades através de 04 (quatro) parafusos 1/4" x 1/2" com porcas. Acabamento com sistema de tratamento químico da chapa (anti-ferruginoso e fosfatizante) e pintura através de sistema eletrostático a pó, com camada mínima de tinta de 70 micras. Sem arestas cortantes e rebarbas. Observação importante: A lateral de fechamento é o acabamento da estante, verificar quantas estantes serão colocadas em cada fileira para determinar quantas laterais serão necessárias. Mod. 7021; Marca: Biccateca.			
3	Placa SLIT de Sinalização Dupla Placa de sinalização para estantes face dupla, confeccionado em chapa de aço, com espessura de 0,90mm. 01 (uma) placa superior para título e 02 (duas) inferiores para acervo. Não acompanha adesivos ou serigrafia. Acabamento com sistema de tratamento químico da chapa (antiferruginoso e fosfatizante) e pintura através de sistema eletrostático a pó, com camada mínima de tinta de 70 micras. Sem arestas cortantes e rebarbas. Mod. 7095; Marca: Biccateca.			
6	Armário Guarda Volumes CAPACETE - 04 portas confeccionadas em chapa de Aço, contendo: 02 (duas) laterais em chapa de aço, 01 (um) fundo e 02 (dois) tampos (superior e inferior) confeccionados em chapa aço com espessura de 0.6mm, reforço interno (esquadro) confeccionado em chapa aço 1,20mm fixado as laterais, e a base confeccionada em chapa aço 1,2mm dobrada em "U". A base deve conter um rodapé também em chapa aço 1.20mm e quatro pés reguláveis (sapatas) para correção de pequenos desníveis. O armário deverá conter 04 (quatro) compartimentos com portas também confeccionadas em aço 0.6mm, sendo que, cada porta deverá conter 02 (duas) dobradiças internas e uma fechadura universal para móveis de aço com rotação de 90 graus com 02 (duas) chaves cada. Área de entrada de cada porta			

	a=39 cm x l=28 cm e área interna a=41cm l=34 cm e p=42 cm. As portas possuem na parte frontal perfurações em forma de quadrados de 5x5mm que servem como ventilação dos compartimentos. 03 (três) bandejas intermediárias para a separação interna, confeccionadas em aço 0.6mm de espessura. Montagem através de rebites. Acabamento com sistema de tratamento químico da chapa (anti- ferruginoso e fosfatizante) e pintura através de sistema eletrostático a pó, com camadamínima de tinta de 70 micras. Mod. 5140;Marca: Biccateca.
250	Bibliocanto Sinalizador SLIT. Bibliocanto Sinalizador confeccionado em chapa de aço,com espessura de 1,20mm dobrado em "L". 01 (um) rasgo em forma de retângulo, distribuído ao longo da peça. Aba lateral e inferior para sinalização com 25mm de largura. Acabamento com sistema de tratamento químico da chapa (antiferruginoso e fosfatizante) e pintura através de sistema eletrostático a pó, com camada mínima de tinta de 70 micras. Sem arestas cortantes e rebarbas. Mod. 7075; Marca:Biccateca.
1	IMPRESSORA NÃO FISCAL, METODO DE IMPRESSÃO MATRICIAL, VELOCIDADE: 2,2 OU 3, 7 LPS, NÚMERO DE COLUNAS: 20, 24, 30, 40, 48, E 60, LARGURA DA LINHA 67,2 mm.sOFTWARE PARA WINDOWS. MARCA: BEMATECH MP20.
1	CARRINHO PARA TRANSPORTE DE LIVROS, EM CHAPA DE AÇO, COM DUAS ESTRUTURAS TUBULARES EM AÇO 20X20 PAREDE 1,20mm DE ESPESSURA, 2 NÍVEIS DE BANDEJAS INCLINADAS COM DIVISÓRIA CENTRAL.SUPORTA CARGA TOTAL DE 100KG. ALTURA 102CM, LARGUNRA:50CM COMPRIMENTO: 70CM CINZA
15	CAIXAS PARA PERIÓDICOS COM FUNDO SEMI-FECHADO, CONFECCIONADO EM CHAPA DE AÇO, COM ESPESSURA 0,75 MM, FECHAMENTO SUPERIOR FRONTAL COM PORTA ETIQUETA ESTAMPADO NA CHAPA COM LARGURA MÍNIMA DE 80MM E ALTURA DE 50MM, CANTOS ARREDONDADOS, SEM CANTOS VIVOS, SEM REBARBAS OU ARESTAS CORTANTES. FUNDO SEMI -FECHADO PARA CONTENÇÃO DOS PERIÓDICOS. ACABAMENTO COM SISTEMA DE TRATAMENTO QUÍMICO DA CHAPA (ANTI-FERRUGINOSO E FOSFATIZANTE) E PINTURA ATRAVÉS DE SISTEMA ELETROSTÁTICO
1	Armário Alto, conforme anexo "A" do edital. MARCA: MARELLI
1	KITDE SEGURANÇA PARA BIBLIOTECA:UM SISTEMA DE CONTROLE PARA BIBLIOTECAS-EQUIPAMENTO DE MESA REATIVADOR DE ETIQUETAS PROTETORAS ELETROMAGNÉTICAS.FITAS ELETROMAGNÉTICAS.
2	Estante face simples com base inferior fechada, totalmente confeccionada em aço SAE1010, com 2 (duas) laterais de sustentação confeccionadas em chapa de espessura 1,20mm. MARCA: Biccateca
1	Leitor de Código de Barras: Interface teclado Mini DIM, USB e RS-232 DB9, Suporte a códigos UPC/EAN/JAN & ADDON 2/5, CODE 39, CODE 39 FULL ASCII, CODE 11, MATRIX 25, INTERLEAVE 25, INDUSTRIAL 25, CODE 128, CODABAR/MW7, CODE 93, MSI/PLESSEY, CODE 32, BC 412; Largura de abertura mínima de 80MM, Resolução de 0.1 MM, alimentação DC 5V; Velocidade de leitura de 100 leituras/Segundo.
3	Itautec S.A. Infoway SM-3330: AMD Athlon(tm) II X4 645 Processor, 2 X 2048 MB DDR3, ST500DM002-1BD142 ATA Device, ATAPI iHAS124 B ATA Device, Realtek PCIe GBE Family Controller, Monitor LG Electronics Inc. IPS236, Teclado USB e Mouse USB padrão.
2	HP Compaq 6005 Pro SFF PC: AMD Athlon(tm) II X2 B28 Processor, 2 X 2048 MB DDR3, ST500DM0 02-1BD142 SATA Disk Device, hp CDDVDW SH-216ALN SATA CdRom Device, Broadcom NetXtreme Gigabit Ethernet, Monitor AOC International (USA) Ltd. 2050, Teclado USB e Mouse USB padrão.

Os dados relativos à descrição e quantitativo de títulos da bibliografia básica, complementar e periódicos especializados (impressos ou virtuais), indexados e correntes que estão disponíveis na biblioteca para funcionamento do curso por disciplina, estão expostos em tabelas no anexo 1.

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Quadro 18 descreve o pessoal docente disponível para o funcionamento do Curso no *Campus* São Gonçalo do Amarante, no qual deverão ser vinculados os docentes às disciplinas.

Quadro 18 – Pessoal docente disponível por disciplina para o funcionamento do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores.

Disciplinas	Nome	Matrícula	Regime de Trabalho	Formação	Titulação
Introdução as Redes de Computadores; Comunicação de Dados; Tecnologias de enlace de redes; Introdução aos Sistemas Abertos; Arquitetura TCP/IP; Redes Sem Fio; Implantação de Serviços de VoIP; Administração de Sistemas Abertos; Roteamento Internet; Cabeamento Estruturado; Administração Avançada de Serviços de Redes; Administração de Sistemas Proprietários; Desenvolvimento de Projeto de administração de redes; Projeto de Estrutura para Datacenter; Gerência de Redes; Segurança de Redes; Avaliação de Desempenho de Sistemas; Avaliação de Desempenho de Sistemas; Análise de Malware; IPv6; e Tratamento e resposta a incidentes de segurança.	André Luiz Ferreira de Oliveira	3584478	DE	Engenharia da Computação	Especialista
	Everson Mizael Cortez Silva	1735559	DE	Tecnologia em Redes de Computadores	Especialista
	Filipe de Carvalho Pinto Raulino	2697212	DE	Tecnologia em Redes de Computadores	Especialista
	Iria Caline Saraiva Cosme	1722737	DE	Ciências da Computação	Mestre
Programação de Computadores; Programação para Redes; Ética e legislação em Informática; Informática; Algoritmos; Programação Orientada a Objetos; e Banco de Dados.	Felipe Alves Pereira Pinto	1812384	DE	Ciência da Computação	Mestre
	Lucas Mariano Galdino de Almeida	1918599	DE	Tecnologia em Desenvolvimento de Software	Especialista
	Marcelo Damasceno de Melo	1725032	DE	Ciências da Computação	Mestre
Sistemas Digitais; e Sistemas Elétricos.	Elialdo Chibério da Silva	1646821	DE	Engenharia Elétrica	Doutor
Língua Portuguesa	Francisco Fred Lucas Linhares	1763975	DE	Licenciatura Letras Portugêses	Mestre
	Jose Milson dos Santos	1724077	DE	Licenciatura Letras Portugêses	Mestre
	Luiz Alberto Celestino Pessoa Pimentel	1800061	DE	Licenciatura Letras Portugêses	Mestre

	Teresa Paula de Carvalho Leoncio	1318907	DE	Licenciatura Letras Português	Especialista
Língua Inglesa	Beatriz Alves Paulo Cavalcanti	2567877	DE	Licenciatura Letras Inglês	Mestre
	Luciana de Freitas Bernado	1527361	DE	Licenciatura Letras Inglês	Mestre
Cálculo Diferencial e Integral; e Probabilidade e Estatística.	Fellipe Neri de Oliveira Arrais	1812008	DE	Matemática	Mestre
	Francisco Aldrin Armstrong Rufino	1811330	DE	Matemática	Mestre
	Gilberto Fernandes do Nascimento	2629555	DE	Matemática	Mestre
	Jose Rauryson Alves Bezerra	1814262	DE	Matemática	Mestre
Empreendedorismo; Gestão de tecnologia da Informação; e Fundamentos de Governança de TI.	Carla Simone de Lima Teixeira Assunção	1859618	DE	Engenharia de Produção	Mestre
	Fernanda Barreto de Almeida Rocha	1669471	DE	Engenharia de Produção	Mestre
	Luciana Guedes Santos	1969623	DE	Administração	Mestre
	Rodrigo Augusto da Silva Pimentel	1820729	DE	Engenharia de Produção/ Tecnologia em Processamento de Dados	Mestre
Organização de Computadores; e Sistemas Operacionais.	Leonardo Gomes de Paiva Amorim	1918220	DE	Engenharia da Computação	Mestre
Sociologia	Fabiola Taise da Silva Araújo	1932218	DE	Ciências Sociais	Mestre
Filosofia	Edney Jose da Silva Cavalcante	1681520	DE	Licenciatura Filosofia	Doutor
Qualidade de Vida e Trabalho	Ana Cristina de Araújo	1799390	DE	Licenciatura em Educação Física	Mestre
	Iracyara Maria Assunção de Souza	1722681	DE	Licenciatura em Educação Física	Mestre
Ferramentas de CAD	Laize Fernandes de Asevedo	1682652	DE	Arquitetura	Mestre
	Verner Max Liger de Mello Monteiro	1886900	DE	Arquitetura	Mestre

O Quadro 19 descreve o pessoal técnico-administrativo disponível para o funcionamento do Curso no *Campus São Gonçalo do Amarante*.

Quadro 19 – Pessoal técnico-administrativo disponível para o funcionamento do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores

Nome	Matrícula	Regime de trabalho	Cargo	Nível
Alyna Erlane Silva de Sousa	1885865	40h	Assistente em Administração	Médio
Ana Julinda de Oliveira Goes	1885850	40h	Assistente em Administração	Médio
Bruno Correia do Nascimento	1945283	40h	Auxiliar em Administração	Médio
Daniela Fonseca Vieira de Sant Anna	1798914	40h	Pedagoga	Superior
Eloisa Alves Dantas	2172001	40h	Tradutora e Interprete de Linguagem de Sinais	Médio
Fernando de Oliveira Freire	1718322	40h	Assistente em Administração	Médio

Gizelle Rodrigues dos Santos	1674240	40h	Assistente em Administração	Médio
Ivan Jose Xavier da Costa	1730456	40h	Psicólogo	Superior
Lenildo Pereira da Silva	1937225	40h	Auxiliar em Administração	Médio
Luilia Suelly Cruz Menezes	1885699	40h	Assistente em Administração	Médio
Maria Vilanir Goncalves Duarte da Silva	2042437	40h	Assistente de Aluno	Médio
Sirley Fonseca de Oliveira	1884416	40h	Assistente de Aluno	Médio

11. PROJEÇÃO DE CARGA-HORÁRIA DOCENTE

Os Quadros 20 e 21, a seguir, apresentam, respectivamente, o total da carga horária por grupo e a média de carga horária - por professor - de cada grupo, considerando o desenvolvimento dos cursos existentes no *Campus*, incluído o Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.

Quadro 20 – Previsão de carga-horária para o desenvolvimento de todos os cursos do *Campus* São Gonçalo do Amarante.

Grupo	Número de Professores	Períodos letivos							
		2016		2017		2018		2019	
		.1	.2	.1	.2	.1	.2	.1	.2
Arquitetura	3	41	33	38	32	35	33	38	32
Artes	2	12	12	14	12	14	12	14	12
Biologia	2	32	32	25	25	24	24	32	32
Construção Civil	5	67	75	65	73	61	65	65	73
Desenvolvimento	3	48	39	40	32	37	32	40	32
Educação Física	2	14	20	16	20	16	20	18	22
Eletroeletrônica	1	11	7	15	7	15	7	15	7
Espanhol	1	15	15	12	12	9	11	12	18
Filosofia	1	20	12	18	12	20	14	20	14
Física	3	30	30	34	34	34	34	38	38
Geografia	2	22	26	22	24	28	30	24	26
Gestão e Negócios	9	109	117	123	133	133	142	146	153
História	2	28	30	26	24	24	22	28	26
Inglês	2	32	28	29	25	29	27	34	32
Instalações Prediais	3	37	43	35	35	38	39	40	35
Língua Portuguesa/ Literatura	4	59	55	61	57	64	60	66	62
Manutenção em Informática	1	13	4	10	8	17	8	14	8
Matemática	4	52	48	56	52	66	58	65	57
Química	3	32	32	32	36	36	36	36	36
Redes de Computadores	4	44	41	30	39	42	57	42	57
Sociologia	1	14	20	14	18	14	20	14	20
Total									

Quadro 21 – Média de carga horária por professor de cada grupo para o desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.

Grupo	Número de Professores	Períodos letivos							
		2016		2017		2018		2019	
		.1	.2	.1	.2	.1	.2	.1	.2
Arquitetura (CAD)	3	13,6	11	12,6	10,6	11,6	11	12,6	10,6
Desenvolvimento	3	16	13	13,3	10,6	12,3	10,6	13,3	10,6
Eletroeletrônica	1	11	7	15	7	15	7	15	7
Gestão e Negócios	9	12,1	13	13,6	14,7	14,7	15,7	16,2	17
Inglês	2	16	14	14,5	12,5	14,5	13,5	17	16
Língua Portuguesa/ Literatura	4	14,7	13,7	15,2	14,2	16	15	16,5	15,5

Manutenção em Informática	1	13	4	10	8	17	8	14	8
Matemática	4	13	12	14	13	16,5	14,5	16,2	14,2
Redes de Computadores	4	11	10,6	7,5	9,7	10,5	14,2	10,5	14,2
Sociologia	1	14	20	14	18	14	20	14	20
Total									

12. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS

O Quadro 22, a seguir, apresenta itens que são essencialmente regulatórios, devendo ser observado o dispositivo legal e normativo, por parte da instituição, quando da criação de cursos pelo *Campus*, incluído o Curso de Tecnologia em Redes de Computadores.

Quadro 22 – Requisitos legais e normativos.

DISPOSITIVO LEGAL		COMO O CAMPUS E O CURSO CONTEMPLAM O DISPOSITIVO LEGAL?
SIM/NAO		
1 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.	O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais? NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais.	SIM, o curso está de acordo com as diretrizes curriculares nacionais.
2 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)	A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas nas disciplinas e atividades curriculares do curso?	SIM, existe no campus o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), que desenvolve um projeto de pesquisa e um de extensão, promovendo apresentações e discursões periódicas sobre o tema.
3 - Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996)	Todo corpo docente tem formação em pós-graduação?	SIM, todos os docentes do curso têm pós-graduação stricto sensu ou lato sensu.
4 - Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010)	O NDE atende à normativa pertinente?	SIM, o corpo docente atende a todos os requisitos para a formação do NDE.
5 - Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006)	A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?	SIM, a denominação do curso consta no eixo tecnológico de Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

<p>6 - Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3,18/12/2002)</p>	<p>Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?</p>	<p>SIM, O curso possui carga horária de 2474h, o mínimo exigido pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia é de 2000h.</p>
<p>7 - Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) Resolução CNE/CP N° 1 /2006 (Pedagogia)</p>	<p>O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?</p>	<p>NSA. Não se aplicam a cursos de tecnologia.</p>
<p>8 - Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas)</p>	<p>O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas resoluções?</p>	<p>NSA, as normas citadas não se aplicam a cursos de tecnologia.</p>
<p>9 - Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)</p>	<p>A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?</p>	<p>SIM, Todas as salas e laboratórios do campus possibilitam o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.</p>
<p>10 - Disciplina obrigatória/optativa de Libras (Dec. N° 5.626/2005)</p>	<p>O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso (obrigatória ou optativa, depende do curso)?</p>	<p>SIM, Libras está prevista como disciplina optativa.</p>
<p>11 - Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005 art. 4 inciso II, § 2)</p>	<p>Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?</p>	<p>NSA, curso presencial.</p>

<p>12 - Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)</p>	<p>As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?</p>	<p>SIM, as informações estarão disponíveis no sistema acadêmico e na secretaria acadêmica.</p>
<p>13 - Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002)</p>	<p>Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?</p>	<p>NÃO, a integração da educação ambiental está sendo discutida no NCE do curso.</p>

ANEXO

ANEXO I – BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

A Tabela 1 detalha a descrição e quantitativo de títulos da bibliografia básica disponíveis na biblioteca para funcionamento do curso por disciplina. Os livros que não existem na biblioteca do campus serão adquiridos em um prazo máximo de 1 (um) ano da seguinte forma: 03 títulos relativos a bibliografia básica, por componente curricular, na proporção média de um exemplar físico para até 10 alunos.

Tabela 1 – Acervo da bibliografia básica disponível na Biblioteca para funcionamento do curso.

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Administração Avançada de Serviços de Rede	MORIMOTO Carlos E. Servidores Linux, guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2009. 735 p. il.	5
Administração Avançada de Serviços de Rede	Butcher M, Mastering OpenLDAP: Configuring, Securing and Integrating Directory Services, Packet Publishing, 2007	0
Administração Avançada de Serviços de Rede	Dent K, D. Postfix: The Definitive Guide, O'Reilly Media	0
Administração de Sistemas Abertos	Adelstein, Tom. Lubanovic, Bill. Linux System Administration, O'Reilly Media	0
Administração de Sistemas Abertos	Cricket Liu, Paul Albitz. DNS and BIND, 5 Ed., O'Reilly Media	0
Administração de Sistemas Abertos	Cricket Liu, DNS & BIND Cookbook, O'Reilly Media.	0
Administração de Sistemas Abertos	Rich Bowen, Ken Coar, Apache Cookbook, 2 Ed. O'Reilly Media	0
Administração de Sistemas Abertos	Kyle D. Dent, Postfix: The Definitive Guide, O'Reilly Media	0
Administração de Sistemas Proprietários	THOMPSON, Marco Aurélio. Windows server 2003: administração de redes. 5.ed. São Paulo: Érica, 2007. 370 p. il.	8
Administração de Sistemas Proprietários	STANEK, William R.; BANIN, Gilson. Windows server 2008: guia completo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 1519 p. il. ISBN 978-85-7780-485-6.	0
Administração de Sistemas Proprietários	HASSELL, Jonathan. Windows server 2008: the definitive guide. 1st ed. Sebastopol, CA: O'Reilly, 2008. 474 p. il. ISBN 978-0-596-51411-2	0
Administração de Sistemas Proprietários	William R.. Windows server 2008: guia de bolso do administrador. Porto Alegre: Bookman, 2009. il. ISBN 978-85-7780-380-4.	0
Administração de Sistemas Proprietários	BADDINI, Francisco. Windows server 2003 em português: implementação e administração. 6. ed. São Paulo: Érica, 2007. 371 p. il. ISBN 978-85-7194-983-6	0
Algoritmos (Op.)	CORMEN, Thomas H...[et al]; SOUZA, Vandenberg D.de. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 916 p. il. ISBN 85-352-0926-3.	0
Análise de Malware (Op.)	Sikorski, M., Honig, A. Practical Malware Analysis, 1ª edição, No Starch Press	0
Análise de Malware (Op.)	Cameron H. Malin, Eoghan Casey, James M. Aquilina. Malware Forensics. Elsevier / Syngress	0
Análise de Malware (Op.)	Cameron H. Malin, Eoghan Casey, James M. Aquilina. Linux Malware Incident Response: A Practitioner's Guide to Forensic Collection and Examination of Volatile Data. Elsevier / Syngress	0
Arquitetura TCP/IP	TANENBAUM Andrew S. et al. Redes de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. ISBN 978-85-7605-924-0.	16
Arquitetura TCP/IP Roteamento Internet Segurança de Redes	KUROSE, James F; ROSS, Keith W . Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010. 614 p. il.	12
Arquitetura TCP/IP	FOROUZAN Behrouz A. Comunicação de dados e redes de computadores. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. ISBN 978-85-86804-88-5.	8
Arquitetura TCP/IP	COMER, Douglas E., Interconexão de Redes com TCP/IP, 5ª Ed., Campus	0
Arquitetura TCP/IP	COMER, Douglas E., Redes de Computadores e a Internet, 4ª. Ed., Bookman	0

Avaliação de Desempenho de Sistemas	JOHNSON, T. de M. e S. M. & COUTINHO, M. M. Avaliação de Desempenho de Sistemas Computacionais. 1ª Edição. LTC, 2011.	0
Banco de Dados (Op.)	KORTH, Henry F. e SILBERSCHATZ, Abraham. Sistemade Banco de Dados. 2ª Edição. Makron Books, 1995.	0
Banco de Dados (Op.)	HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. Série de Livros Didáticos. 4ª Edição. Instituto de Informática da UFRGS. Sagra Luzzatto, 2001	0
Cabeamento Estruturado	PINHEIRO José Maurício S. Guia completo de cabeamento de redes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. ISBN 978-85-352-1304-1.	18
Cabeamento Estruturado	LIMA FILHO, Domingos Leite. Projetos de instalações elétricas prediais 12. ed. São Paulo: Érica, 2011. (Estude e use). ISBN 978-85-7194-417-6.	18
Cabeamento Estruturado	MARIN, Paulo Sérgio. CABEAMENTO ESTRUTURADO - Desvendando cada passo: do projeto à instalação. SP: Érica, 2010.	0
Cabeamento Estruturado	LACERDA, Ivan Max Freire de. Cabeamento Estruturado: Implantação, projeto e certificação. Natal/RN, 2002.	0
Cálculo Diferencial e Integral	ANTON, Howard. Cálculo: um novo horizonte. Vol. I, 6ª edição. Bookman, 2000.	0
Cálculo Diferencial e Integral	HERMÍNIO, J. A. O fundamental do cálculo para tecnólogos. CEFET-RN, 2000.	0
Cálculo Diferencial e Integral	BOULOS, P. Cálculo Diferencial e Integral. Vol.1. Makron Books, 1999.	0
Comunicação de Dados	CARVALHO, R. M. Comunicações Analógicas e Digitais. 1ª Edição, LTC, 2009;	0
Comunicação de Dados	FRENZEL Jr., L. E. Fundamentos de Comunicação Eletrônica: Modulação, Demodulação e Recepção. 3ª Edição, Mcgraw-Hill, 2013;	0
Comunicação de Dados	PIMENTEL, C. J. L. Comunicação Digital. 1ª Edição, Brasport, 2009;	0
Comunicação de Dados	ROCHOL, J. Comunicação de Dados - Volume 22 (Série Livros Didáticos Informática UFRGS). Bookman, 2012.	0
Empreendedorismo	DORNELAS José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ISBN 978-85-352-4758-9.	20
Empreendedorismo	BERNARDI Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 85-224-3338-0.	8
Empreendedorismo	CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.	0
Ética e Legislação em Informática	MASIERO, P. C. Ética em Computação. São Paulo: EDUSP, 2001.	0
Ferramentas CAD	BALDAM Roquemar de Lima; COSTA, Lourenço . AutoCAD 2011: utilizando totalmente. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010. ISBN 978-85-365-0281-6.	3
Ferramentas CAD	LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de. Estudo dirigido de AutoCAD 2013. 1. ed. São Paulo: Érica, 2012. ISBN 978-85-365-0400-1.	10
Gerência de redes	STALLINGS, William, SNMP, SNMPv2, SNMPv3 and RMON1 and 2, 3ª Ed. Addison Wesley	0
Gerência de redes	Douglas Mauro, Kevin Schmidt, Essential SNMP, 2 Ed. O'Reilly Media	0
Gestão de Tecnologia da Informação (Op.)	LAURINDO, Fernando Jose Barbin. Tecnologia da Informação: Eficácia Nas Organizações, Editora Futura, São Paulo, 2004.	0
Gestão de Tecnologia da Informação (Op.)	LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa Operacional na Tomada de decisões, Editora Campus, 2002.	0
Implantação de Serviços de VoIP	Bryant, R. Madsen, L. Meggelen, J. Asterisk: The Definitive Guide, 4ª edição, O'Reilly Media	0
Implantação de Serviços de VoIP	Bryant, R. Madsen, L. Asterisk Cookbook: Solutions to Everyday Telephony Problems, 1ª edição, O'Reilly Media	0
Informática (Op.)	CAPRON H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 350 p. il.	5
Inglês para Informática (Op.)	DICIONÁRIO Larousse inglês/português - português/inglês: essencial. 2. ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009. 315 p.	5

Inglês para Informática (Op.)	ESTERAS, Santiago Remancha. Infotech: english for computer users : student's book. 4 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. ISBN 978-0-521-70299-7.	8
Introdução aos Sistemas Abertos	JARGAS Aurélio Marinho. Shell script profissional. São Paulo: Novatec, 2008. ISBN 978-85-7522-152-5.	8
Introdução aos Sistemas Abertos	NEMETH Evi; HEIN, Trent R. ; SNYDER, Garth . Manual completo do Linux: guia do administrador. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ISBN 978-85-7605-112-1.	8
Introdução aos Sistemas Abertos	SILVA, G. M. Guia Foca GNU/Linux - Nível introdutório. 2007.	0
Introdução as Redes de Computadores	BENEDETTI, Ryan; ANDERSON, Al . Use a cabeça! redes de computadores. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. ISBN 978-85-7608-448-8.	13
Introdução as Redes de Computadores	MENDES, Douglas Rocha. Redes de Computadores – Teoria e Prática Ed Novatec.	0
IPv6 (Op.)	Hagen, S. IPv6 Essentials, 2ª edição, O'Reilly Media	0
IPv6 (Op.)	Hagen, S. Planning for IPv6, 1ª edição, O'Reilly Media	0
IPv6 (Op.)	York, D. Migrating Applications to IPv6, 1ª edição, O'Reilly Media	0
Libras (Op.)	BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Deficiência Auditiva. Brasília: SEESP, 1997.	0
Libras (Op.)	FERNANDES, Sueli. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. In: SKLIAR, C. (org.) Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Vol.II. Porto Alegre: Mediação, 1999.p.59-81.	0
Libras (Op.)	GESUELI, Z. M. A criança surda e o conhecimento construído na interlocução em língua de sinais. Tese de doutorado. Campinas: UNICAMP, 1998.	0
Libras (Op.)	MOURA, M. C. de. O surdo: Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.	0
Libras (Op.)	SACKS, Oliver. Vendo vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.	0
Língua Inglesa	ESTERAS Santiago Remancha. Infotech: english for computer users : student's book. 4 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. ISBN 978-0-521-70299-7.	8
Língua Inglesa	DICIONÁRIO Larousse inglês português - português inglês essencial. 2. ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009. 315 p.	5
Língua Inglesa	RICHARDS, Jack C., HULL, Jonathan, PROCTOR, Susan, New Interchange : English for international communication : student's book, Cambridge, 1997.	0
Língua Portuguesa	BECHARA Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. 707 p. il.	5
Língua Portuguesa	FIORIN José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão . Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. ISBN 978-85-08-10594-6.	22
Língua Portuguesa	FARACO Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão . Oficina de texto. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. ISBN 978-85-326-2810-7.	8
Metodologia Científica e Tecnológica	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS Eva Maria . Fundamentos de metodologia científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p. il.	8
Metodologia Científica e Tecnológica	LAVILLE, Chistian e Jean Dionne. O nascimento do saber científico. In: A construção do saber.	0
Metodologia Científica e Tecnológica	Manual de metodologia e pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ArTmed, 1999.	0
Organização de Computadores	STALLINGS William. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: Pearson Pratic Hall, 2010. 624 p. il.	6
Organização de Computadores	PATTERSON, David A. e HENNESSY, John L. Organização e projeto de computadores. Campus.	0
Perícia Forense Computacional	FARMER, Dan; VENEMA Wietse; Perícia Forense Computacional: Teoria e Prática Aplicada, Ed. Pearson	0
Perícia Forense Computacional	CASEY, Eoghan; Digital Evidence and Computer Crime: Forensic Science, Computers and The Internet, Ed. Elsevier, 2011	0
Perícia Forense Computacional	CARVEY, Harlan; Windows Forensic Analysis, Ed. Syngress, 2009	0
Probabilidade e Estatística	LAPPONI, Juan Carlos. Estatística Usando Excel. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2005.	0
Probabilidade e Estatística	LARSON, Ron. Estatística Aplicada. Tradução e revisão técnica Cyro de Carvalho Patarra. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	0

Probabilidade e Estatística	TRIOLA, Mario F. Introdução a Estatística. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.	0
Probabilidade e Estatística	FONSECA, Jairo Simon. Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 1990.	0
Programação de computadores	LOPES, Anita; GARCIA, Guto . Introdução à programação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 469 p. il.	5
Programação de computadores	FORBELLONE, Andre L. V.; EBERSPACHER, Henri F. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. Makron Books, 1993.	0
Programação de computadores	COMEN, Thomas H...[et al]; SOUZA, Vandenberg D. de. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 916 p. il. ISBN 85-352-0926-3.	0
Programação Orientada a Objetos (Op.)	DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: como programar. Bookman, 2003.	0
Programação para Redes	STEVENS, W. Richard; FENNER, Bill ; RUDOFF, Andrew M. Programação de rede UNIX: API para soquetes de rede. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. ISBN 85-363-0470-7.	8
Programação para Redes	FOROUZAN Behrouz A. Comunicação de dados e redes de computadores. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. ISBN 978-85-86804-88-5.	8
Programação para Redes	GOTTFRIED, Byron S. e PARRA, Ana B. C. da Costa. Programando em C, Makron Books, 1993.	0
Projeto de Infraestrutura para Datacenter	Marin, Paulo S. - Datacenters: desenvolvendo cada passo: conceitos, projeto, infraestrutura física e eficiência energética, Editora Erica 2011;	0
Projeto de Infraestrutura para Datacenter	Veras M, Datacenter - Componente Central da Infraestrutura de Ti, Brasport	0
Projeto de Infraestrutura para Datacenter	Norma ANSI/TIA 942	0
Qualidade de Vida e Trabalho (Op.)	LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Qualidade de vida no trabalho: QVT. São Paulo: Atlas, 2003.	0
Redes sem Fio	ALENCAR, M. S. de; QUEIROZ, W. J. L. de Ondas Eletromagnéticas e Teoria de Antenas. Érica, 2010;	0
Redes sem Fio	FRENZEL Jr., L. Fundamentos de Comunicação Eletrônica: Linhas, Microondas e Antenas. 3ª Edição. McGraw	0
Redes sem Fio	JOBSTRAIBIZER, F. Desvendando as Redes sem Fio, Editora Digerati, 2010;	0
Redes sem Fio	RAPPAPORT, T. S. Comunicações sem Fio: Princípios e Práticas. 2ª edição, Editora Pearson, 2009;	0
Redes sem Fio	RIBEIRO, J. A. J. Engenharia de Microondas: Fundamentos e Aplicações, Editora Érica, 2008;	0
Redes sem Fio	YOUNG, P. Técnicas de Comunicação Eletrônica. 1ª Edição. Pearson Brasil, 2006.	0
Relações Interpessoais (Op.)	BOWDITCH, J. L. & BUONO, A. F. Elementos do Comportamento Organizacional. Pioneira. São Paulo, 1992.	0
Relações Interpessoais (Op.)	CHIAVENATO, I. Gerenciando Pessoas. Makron Books. São Paulo, 1998.	0
Roteamento Internet	Malbotra, R., IP Routing, Oreilly Media	0
Segurança de Redes	STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. ISBN 978-85-7605-119-0.	16
Segurança de Redes	NAKAMURA, Emílio T., Segurança em redes: em ambientes cooperativos, Futura, 2003	0
Sistemas Digitais	FLOYD, T. Sistemas digitais: fundamentos e aplicações. 9ª edição, Bookman Editora, 2007;	0
Sistemas Digitais	PEDRONI, V. Eletrônica Digital Moderna e VHDL. Elsevier Editora, 2010	0
Sistemas Digitais	TOCCI, R. J.; WIDMER, N. S.; MOSS, G. L. Sistemas digitais: princípios e aplicações. 11ª edição, Pearson do Brasil, 2011.	0
Sistemas Elétricos	NISKIER Julio; MACINTYRE, Archibald Joseph . Instalações elétricas. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. ISBN 978-85-216-1589-7.	18
Sistemas Elétricos	MARKUS, Otavio. Eletricidade - Circuitos em Corrente Alternada. Érica, 2000.	0

Sistemas Elétricos	CIPELLI, Marco e MARKUS, Otavio. Eletricidade - Circuitos em Corrente Contínua. Érica, 1999.	0
Sistemas Operacionais	TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3ª Edição. Pearson.	0
Sistemas Operacionais	Oliveira, Romulo Silva de; Toscani, Simao Sirineo; Carissimi, Alexandre da Silva. Sistemas Operacionais - 4ª Ed. Bookman	0
Tecnologias de Enlace de Redes	KUROSE, James F; ROSS, Keith W . Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010. 614 p. il.	12
Tecnologias de Enlace de Redes	Fall K. R, Stevens W. R, TCP/IP Illustrated, Volume 1: The Protocols, 2nd Edition, AddisonWesley Professional Computing Series.	0

A Tabela 2 detalha a descrição e quantitativo de títulos da bibliografia complementar disponíveis na biblioteca para funcionamento do curso por disciplina. Os livros que não existem na biblioteca do campus serão adquiridos em um prazo máximo de 1 (um) ano da seguinte forma: 03 títulos relativos a bibliografia complementar, por componente curricular, na proporção média de dois exemplares físicos ou com acesso virtual.

Tabela 2 – Acervo da bibliografia complementar disponível na Biblioteca para funcionamento do curso.

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Administração Avançada de Serviços de Rede	Ellen Siever, Stephen Figgins, Robert Love, Arnold Robbins, Linux in a Nutshell, 6th Edition, O'Reilly Media	0
Administração de Sistemas Abertos	Carla Schroder, Linux Cookbook, O'Reilly Media	0
Administração de Sistemas Abertos	Eleen Frisch, Essential System Administration, 3 Ed. O'Reilly Media	0
Administração de Sistemas Proprietários	Windows Server 2008 Unleashed, Rand Morimoto et. Al, SAMS	0
Administração de Sistemas Proprietários	Curso 1014A - Configuração, gerenciamento e manutenção dos servidores do Windows Server 2008, Microsoft Press	0
Algoritmos (Op.)	ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1996. ISBN 8522110506	0
Análise de Malware (Op.)	Cameron H. Malin, Eoghan Casey, James M. Aquilina. Malware Forensics Field Guide for Windows Systems. Elsevier / Syngress	0
Arquitetura TCP/IP	STALLINGS William. Redes e sistemas de comunicação de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ISBN 85-352-1731-2.	16
Avaliação de Desempenho de Sistemas	GROSS, D., SHORTLE, J. F., THOMPSON, J. M. & HARRIS, C. M. Fundamentals of Queueing Theory (Wiley Series in Probability and Statistics). 4ª Edição. Wiley-Interscience, 2008;	0
Avaliação de Desempenho de Sistemas	HARCHOL-BALTER, M. Performance Modeling and Design of Computer Systems: Queueing Theory in Action. 1ª Edição. Cambridge University Press, 2013;	0
Avaliação de Desempenho de Sistemas	HUSEYIN S. Storage Network Performance Analysis. 1ª Edição. Wiley, 2003;	0
Avaliação de Desempenho de Sistemas	JAIN, R. K. The art of computer systems performance analysis: techniques for experimental design, measurement, simulation, and modeling. 1ª Ed. Wiley, 2001;	0
Avaliação de Desempenho de Sistemas	KLEINROCK L. Queueing Systems. Volume 1: Theory. 1ª Edição. Wiley-Interscience, 1975;	0
Avaliação de Desempenho de Sistemas	MOLYNEAUX I. The Art of Application Performance Testing: Help for Programmers and Quality Assurance. 1ª Edição. O'Reilly Media, 2009.	0
Banco de Dados (Op.)	ELMASRI, Ramez e NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados: Fundamentos e Aplicações. 4ª Edição. Addison Wesley, 2004.	0
Banco de Dados (Op.)	DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 7ª edição. Campus, Rio de Janeiro, 2000.	0

Banco de Dados (Op.)	HEUSER, Carlos A. Projeto de Banco de Dados. 3ª Edição. Sagra Luzzato, 2000.	0
Banco de Dados (Op.)	SETZET, Valdemar W. Bancos de Dados: Conceitos, Modelos, Gerenciadores, Projeto Lógico e Projeto Físico. Edgard Blücher, 1989.	0
Cabeamento Estruturado	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14565: Cabeamento estruturado para edifícios comerciais e data centers. Rio de Janeiro, 2013	0
Cabeamento Estruturado	Pirelli Cabos S/A, Manual Pirelli de instalações elétricas, Pini, 2001.	0
Cálculo Diferencial e Integral	ÁVILA, Geraldo S. S. Cálculo I: funções de uma variável. LTC, 1994.	0
Cálculo Diferencial e Integral	BARBANTI, Luciano e MALACRIDA Jr., Sérgio Augusto. Matemática superior: um primeiro curso de cálculo. Pioneira, 1999.	0
Cálculo Diferencial e Integral	HOFFMANN, Laurence D. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. LTC, 1999.	0
Cálculo Diferencial e Integral	SWOKOWSKI, Earl William. Cálculo com geometria analítica. 2ª edição. Makron Books, 1994.	0
Comunicação de Dados	BATEMAN, A. Digital Communications: Design for the Real World. Prentice Hall, 1998;	0
Comunicação de Dados	GALLAGER, R. G. Principles of Digital Communication. Cambridge University Press, 2008;	0
Comunicação de Dados	HSU, H. P. Sinais e Sistemas - Coleção Schaum. 2ª Edição. Bookman, 2012;	0
Comunicação de Dados	SKLAR, B. Digital Communications: Fundamentals and Applications. 2ª Edição, Prentice Hall, 2001.	0
Empreendedorismo	CERTO Samuel C. et al. Administração moderna. 9. ed. São Paulo: Pearson Education, 2005. ISBN 978-85-8791-812-5.	8
Empreendedorismo	CHIAVENATO Idalberto. Administração nos novos tempos . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 610 p. il.	11
Empreendedorismo	DOLABELA Fernando. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 299 p.	8
Empreendedorismo	DOLABELA Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 319 p. il.	8
Empreendedorismo	DRUCKER Peter F.; MALFERRARI, Carlos J. (trad.) . Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 378 p.	8
Empreendedorismo	FERREIRA Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca ; PEREIRA, Maria Isabel . Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Cengage Learning, c1997. 256 p. il.	5
Empreendedorismo	GERBER, Michael E. O mito do empreendedor: por que a maior parte das empresas não dá certo e o que fazer a respeito disso. 2. ed. São Paulo: Fundamento, 2011. ISBN 978-85-7676-559-2.	8
Empreendedorismo	FILION, Louis Jacques. O empreendedorismo como tema de estudos superiores. In: INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL. Empreendedorismo: ciência, técnica e arte. 2. ed. Brasília: CNI/IEL, 1999.	0
Empreendedorismo	FILION, Louis Jacques. Visão e relações: elementos para um metamodelo da atividade empreendedora. International Small Business Journal, 1991- Tradução de Costa, S.R.	0
Empreendedorismo	FILION, Louis Jacques; DOLABELA, Fernando. Boa idéia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para criar e gerenciar sua empresa. São Paulo: Cultura, 2000.	0
Empreendedorismo	HINGSTON, Peter. Como abrir e administrar seu próprio negócio. São Paulo: Publifolha, 2001.	0
Empreendedorismo	LEITE, Emanuel. O fenômeno do empreendedorismo. Recife: Bagaço, 2000.	0
Ferramentas CAD	LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de. Estudo dirigido de AutoCAD 2011. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010. ISBN 978-85-365-0294-6.	3
Gestão de Tecnologia da Informação (Op.)	FRANCO JR., Carlos F.. E-BUSINESS Tecnologia da Informação e Negócio na Internet, São Paulo – Editora Atlas, 2001.	0

Gestão de Tecnologia da Informação (Op.)	REZENDE, Alcides Rezende e ABREU, Aline França de. Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informação empresariais. 2º Edição, Editora Atlas, São Paulo. 2001.	0
Implantação de Serviços de VoIP	Stephen P. Olejniczak, VoIP Deployment For Dummies. Wiley	0
Implantação de Serviços de VoIP	Bruce Hartpenca, Packet Guide to Voice over IP, O'Reilly Media	0
Informática (Op.)	GUIMARÃES, Ângelo Moura; LAGES, Newton A. de Castilho. Introdução à Ciência da Computação. Rio de Janeiro: LTC, 1984.	0
Informática (Op.)	JORGE, Marcos (coord). Excel 2000. Makron Books, 2000.	0
Informática (Op.)	JORGE, Marcos (coord). Internet. Makron Books, 1999.	0
Informática (Op.)	JORGE, Marcos (coord). Word 2000. Makron Books, 1999.	0
Informática (Op.)	TINDOU, Rodrigues Quintela. Power Point XP. Escala Ltda, 2000.ica	0
Inglês para Informática (Op.)	OLIVEIRA, Sara. Reading strategies for computing. Brasília: UNB, 1999. 221 p. il.	8
Inglês para Informática (Op.)	DEMETRIADES, Dinos. Information Technology: Workshop. Oxford: O. U. P., 2003.	0
Inglês para Informática (Op.)	SOUZA Adriana Grade Fiori Souza et al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. 2ed. São Paulo: Disal, 2005.	0
Introdução aos Sistemas Abertos	BALL, B.; DUFF, H. Dominando Linux - RedHat e Fedora. São Paulo: Pearson, 2004.	0
Introdução aos Sistemas Abertos	OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. S.; TOSCANI, S. S. Sistemas operacionais. Porto Alegre, 2004.	0
Introdução as Redes de Computadores	KUROSE, James F; ROSS, Keith W . Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010. 614 p. il.	12
Introdução as Redes de Computadores	LOWE, Doug. Redes de Computadores Para Leigos. Ed. Alta Books, 9ª Ed.	0
IPv6 (Op.)	Liu, C. DNS and BIND on IPv6, 1ª edição, O'Reilly Media	0
Libras (Op.)	GESUELI, Z. M. A criança surda e o conhecimento construído na interlocução em língua de sinais. Tese de doutorado. Campinas: UNICAMP, 1998.	0
Libras (Op.)	SKLIAR, C. Uma perspectiva sócio-histórica sobre a psicologia e a educação dos surdos. IN.	0
Libras (Op.)	SKLIAR, C. (org) Educação e exclusão. Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.	0
Língua Inglesa	TORRES, Nelson. Gramática prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado, Saraiva, 2007.	0
Língua Portuguesa	CAMARGO Thaís Nicoleti de; GUIDIN, Márcia Lígia. O uso da vírgula . Barueri, SP: Manole, 2005. 98 p. (Série entender o português ; 1).	5
Metodologia Científica e Tecnológica	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.	1
Metodologia Científica e Tecnológica	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.	1
Metodologia Científica e Tecnológica	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.	1
Metodologia Científica e Tecnológica	SALVADOR, Ângelo Domingos. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica. 7.ed. Porto Alegre: Sulina, 2002.	0
Organização de Computadores	HWANG, Kai. Computer Architecture And Parallel Processing. McGraw-Hill, 1985.	0
Organização de Computadores	HWANG, Kai. Advanced Computer Architecture. McGraw-Hill, 1993.	0
Organização de Computadores	PATTERSON, David A. Computer Architecture a Quantitative Approach. Morgan Kaufmann Publishers, 1996.	0
Perícia Forense Computacional	MELO, Sandro; Computação Forense com Software Livre, Ed. Alta Books, 2009	0
Perícia Forense Computacional	FREITAS, Andrey R.; Perícia Forense Aplicada à Informática, Ed. Brasport, 2006	0

Probabilidade e Estatística	NEUFELD, John L. Estatística aplicada à administração usando Excel. Tradução José Luiz Celeste; revisão técnica Cyro C. Patarra. São Paulo: Prentice Hall, 2003.	0
Probabilidade e Estatística	SPIEGEL, Murray R. Estatística. Tradução e revisão técnica Pedro Consentino, 3a ed. São Paulo: Makron Books, 1993 – Coleção Schaum.	0
Programação de computadores	LUTZ, Mark; ASCHER, David. Aprendendo python. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 566 p. il. ISBN 978-85-7780-013-1.	0
Programação de computadores	RANGEL, Eustáquio. Ruby: conhecendo a linguagem. Brasport, 2006. ISBN 8574522619.	0
Programação de computadores	MEDINA, Marco; FERTIG, Cristina. Algoritmos e programação: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2006. 384 p. il. ISBN 85-7522-073-X.	0
Programação Orientada a Objetos (Op.)	CORNELL, Gary; HORSTMANN, Cay S. Core Java 2. Vol.1: fundamentos. Makron Books, 2000.	0
Programação Orientada a Objetos (Op.)	CORNELL, Gary; HORSTMANN, Cay S. Core Java 2. Vol.2: recursos avançados. Makron Books, 2000.	0
Programação Orientada a Objetos (Op.)	ECKEL, Bruce. Thinking Java. 2ª Edição. Prentice-Hall do Brasil, 2000.	0
Programação Orientada a Objetos (Op.)	KNUDSEN, Jonathan e NIEMEYER, Patrick. Aprendendo Java. Editora Campus, 2000.	0
Programação para Redes	COMER, Douglas E., LIMA, Álvaro S. de, Redes de computadores e internet: abrange transmissão de dados, ligações inter-redes, web e aplicações, Bookman, 2007.	0
Programação para Redes	MARTINSSON, Tobias, GRIESI, Ariovaldo, ANTUNES, Álvaro, Desenvolvendo scripts XML e WMI para o Microsoft SQL Server 2000, Pearson, 2002.	0
Projeto de Infraestrutura para Datacenter	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14247: Unidades de armazenagem segura - Salas cofre e cofres para hardware - Classificação e método de ensaio de resistência ao fogo. Rio de Janeiro, 2004.	0
Qualidade de Vida e Trabalho (Op.)	CARVALHO, Marcus Vinícius. Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial: Petrópolis. Editora: Vozes, 2002.	0
Redes sem Fio	ALENCAR, M. S. de Telefonia Digital. Editora Érica, 5ª edição, 2011;	0
Redes sem Fio	GOMES, A. T. Telecomunicações: Transmissão e Recepção – AM/FM e Sistemas Pulsados. Érica, 2005.	0
Redes sem Fio	HALLIDAY Fundamentos de Física - Volume 3: Eletromagnetismo. 9ª Edição. LTC, 2012;	0
Redes sem Fio	MIYOSHI, E. M.; SANCHES, C. A. Projetos de Sistemas de Rádio. Editora Érica, 2002;	0
Redes sem Fio	RIBEIRO, J. A. J. Propagação das Ondas Eletromagnéticas: Princípios e Aplicações. Editora Érica, 2004;	0
Redes sem Fio	ROSS, J. Wi-Fi: Instale, Configure e Use Redes Wireless (Sem Fio). Editora Alta Books, 2009.	0
Relações Interpessoais (Op.)	BOCK, A. M. & FURTADO, O. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. Saraiva. São Paulo, 2002.	0
Relações Interpessoais (Op.)	BRAGHIROLI, E. M. Temas de Psicologia Social. Vozes. Rio de Janeiro, 2005.	0
Relações Interpessoais (Op.)	DAVIS, K. e NEWSTROM, J. Comportamento Humano notrabalho. Vol. 1 e 2. São Paulo: Pioneira, 1998.	0
Relações Interpessoais (Op.)	HITT, M.A.; MILLER, C.C. e COLELA, A. Comportamento Organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 2007.	0
Relações Interpessoais (Op.)	HOCKENBURY, D. H. & HOCKENBURY, S. E. Descobrimo a Psicologia. Manole. São Paulo, 2003.	0
Relações Interpessoais (Op.)	MINICUCCI, A. Psicologia Aplicada à administração. Atlas. São Paulo, 1998.	0
Relações Interpessoais (Op.)	RIZZON, L. A., BRAGHIROLI, E. M. & PEREIRA, S. Temas de Psicologia Social. Vozes. Petrópolis, 2005.	0
Relações Interpessoais (Op.)	ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional. Pentrice Hall. São Paulo, 2002.	0
Relações Interpessoais (Op.)	ZANELLI, J.C., BORGES-ANDRADE, J.E., & BASTOS, A.V.B. (Orgs). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Artmed. Porto Alegre, 2004.	0

Roteamento Internet	Kevin Dooley, Ian Brown Cisco IOS Cookbook, 2 Ed. O'Reilly Media	0
Roteamento Internet	Bruce Hartpence, Packet Guide to Routing and Switching, O'Reilly Media	0
Segurança de Redes	RUFINO, Nelson M. de O., Segurança em redes sem fio: aprenda a proteger suas informações em ambientes wi-fi e Bluetooth, Novatec, 2005	0
Sistemas Digitais	IDOETA, Ivan Valeije; CAPUANO Francisco Gabriel . Elementos de eletrônica digital. 40. ed. São Paulo: Érica, 2011. ISBN 978-85-7194-019-2.	8
Sistemas Digitais	BIGNELL, J. W.; DONAVAN, R. Eletrônica Digital. 5ª ed., Editora Cengage Learning, 2010.	0
Sistemas Digitais	VAHID, F. Sistemas digitais: projetos, otimização e HDLs. 1ª ed., Bookman Editora, 2008.	0
Sistemas Elétricos	COTRIM Ademaro A. M. B. Instalações elétricas. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. ISBN 978-85-7605-208-1.	15
Sistemas Elétricos	PINHEIRO, José Maurício. Infra-estrutura elétrica para redes de computadores. Ciência Moderna, 2008.	0
Sistemas Operacionais	SILBERSCHATZ, Abraham; GAGNE, Greg; GALVIN, Peter. Operating system concepts. 8a edição. Wiley, 2011. ISBN 978-1-1181-1273-1	0
Sistemas Operacionais	TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais - Projeto e Implementação. 3ª Ed. Bookman	0
Tecnologias de Enlace de Redes	COLCHER, LEMOS, SOARES, Luiz, Redes de Computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM, 2ª Ed., Campus	0

ANEXO II – PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A Tabela 3 detalha a descrição de periódicos especializados (impressos ou virtuais), indexados e correntes, distribuídos entre as principais áreas do curso e disponíveis para o acesso.

Tabela 3 – periódicos especializados (impressos ou virtuais), indexados e correntes, disponível para funcionamento do curso.

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Introdução as Redes de Computadores Comunicação de Dados Tecnologias de Enlace de Redes Arquitetura TCP/IP Redes sem fio Roteamento Internet Cabeamento Estruturado Projeto de Infraestrutura para Datacenter Gerência de Redes Segurança de Redes Implantação de Serviços de VoIP	RTI - Redes, Telecom e Instalações http://www.arandanet.com.br/midiaonline/rti/	Online
Introdução as Redes de Computadores Comunicação de Dados Tecnologias de Enlace de Redes Arquitetura TCP/IP Redes sem fio Roteamento Internet Cabeamento Estruturado Projeto de Infraestrutura para Datacenter Gerência de Redes Segurança de Redse Implantação de Serviços de VoIP	Admin - Redes e Segurança (Revista)	2
Introdução a Sistemas Abertos Administração de Sistemas Abertos	Linux Magazine (Revista)	2

Perícia Forense Computacional		
Introdução as Redes de Computadores Comunicação de Dados Tecnologias de Enlace de Redes Arquitetura TCP/IP Redes sem fio Roteamento Internet Cabeamento Estruturado Projeto de Infraestrutura para Datacenter Gerência de Redes Segurança de Redse Implantação de Serviços de VoIP Introdução a Sistemas Abertos Administração de Sistemas Abertos Perícia Forense Computacional	Revista Brasileira de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos e outros periódicos. http://sbc.org.br/index.php	Online
Algoritmos Banco de Dados Gestão de Tecnologia da Informação Programação de Computadores Programação Orientada a Objetos Programação para Redes Segurança da Informação Sistemas Operacionais	Revista Sistemas de Informação. http://www.fsma.edu.br/si/sistemas.html	Online